

# RELATÓRIO GLOBAL

Indicadores de  
Responsabilidade Social  
das Instituições de  
Ensino Superior

2021 / 2022



**ORSIES**

OBSERVATÓRIO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL  
E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR

**DGES**  
Direção-Geral do Ensino Superior

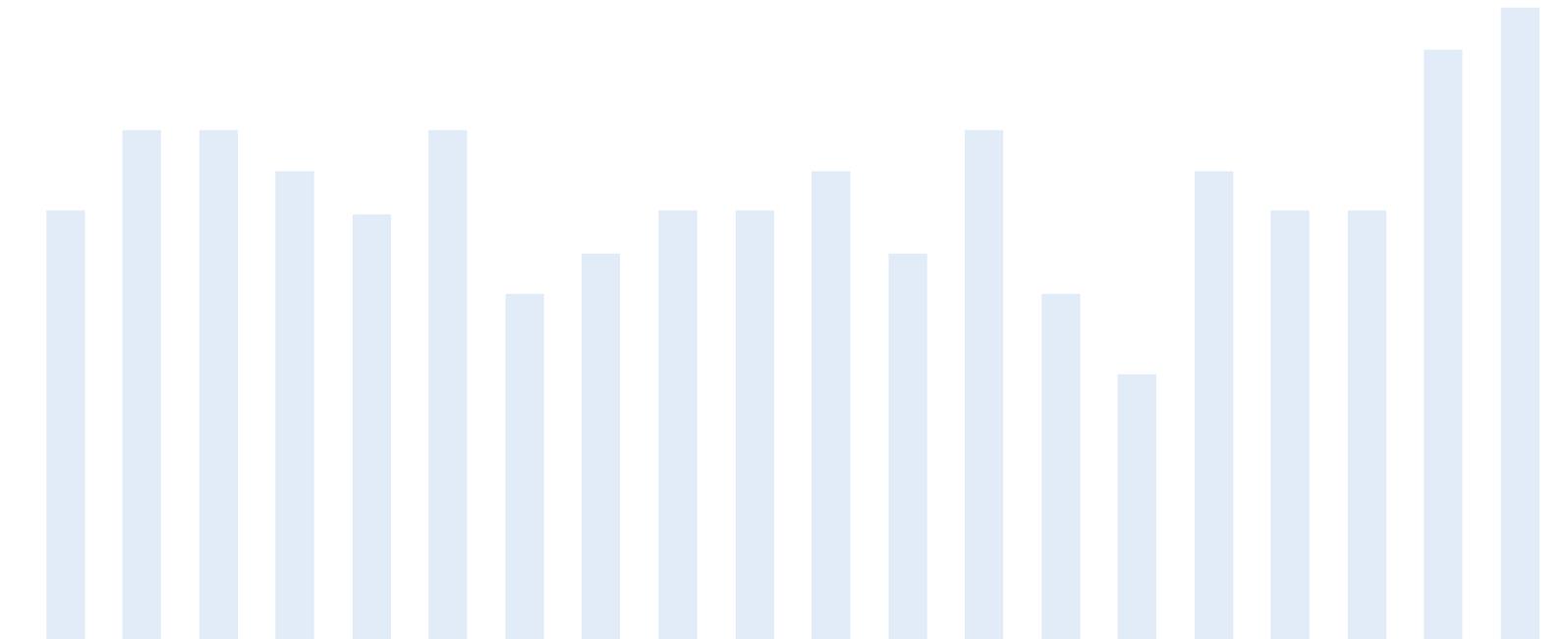
**forum**  
estudante





# RELATÓRIO GLOBAL IRSIES

## RESULTADOS 2021/2022



# Ficha Técnica

**Promotor**

Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES)

**Apoio**

FORUM ESTUDANTE

**Coordenação Geral**

Rui Marques

**Gestão de Projeto**

Gonçalo Gil

**Coordenação Executiva**

Cristina Carita

**Edição**

PRESS FORUM – Comunicação Social, Lda.

**Data**

Novembro 2022

# Índice

Resumo .....	8
Introdução .....	9
Enquadramento .....	10
Processo metodológico .....	12
Etapas do Processo .....	15
Participantes .....	21
Apresentação e Análise de Resultados .....	24
Análise Comparativa de Resultados.....	51
Principais ideias a reter .....	61
Linhas orientadoras para 2023 .....	67
Anexos .....	69

# Índice de Figuras

Fig. 1 – Dimensões, Temas e Indicadores

Fig. 2 – Níveis de Avaliação dos Indicadores

Fig. 3 – Etapas de Avaliação

Fig. 4 – Acessos à Plataforma IRSIES

Fig. 5 – Tipos de IES participantes

Fig. 6 – Localização de IES participantes

Fig. 7 – Esquema Percentual dos Níveis

Fig. 8 - Gráfico dos Níveis de Avaliação

Fig. 9 - Médias das Dimensões de Responsabilidade Social

Fig. 10 - Gráfico de médias das Dimensões de Responsabilidade Social

Fig. 11 - Gráfico de Níveis de avaliação na Dimensão 1

Fig. 12 - Gráfico de Níveis de avaliação na Dimensão 2

Fig. 13 - Gráfico de Níveis de avaliação na Dimensão 3

Fig. 14 - Gráfico de Níveis de avaliação na Dimensão 4

Fig. 15 - Médias dos Temas de Responsabilidade Social

Fig. 16 – Gráfico das Médias dos Temas de Responsabilidade Social

Fig. 17 – Quadro Resumo das Médias dos Temas de Responsabilidade Social

Fig. 18 - Quadro global de médias por indicador

Fig. 19 - Gráfico de médias por indicador

Fig. 20 – Quadro Resumo de médias por indicador

Fig. 21 - Gráfico geral de médias (ordenado da menor para a maior)

Fig. 22 - Quadro geral de médias (ordenado da menor para a maior)

Fig. 23 - Quadro Resumo da Classificação dos Indicadores

Fig. 24 – Médias dos Indicadores da Dimensão 1

Fig. 25 – Quadro Resumo das Médias dos Indicadores da Dimensão 1

Fig. 26 - Médias dos Indicadores da Dimensão 2

Fig. 27 – Quadro Resumo das Médias dos Indicadores da Dimensão 2

Fig. 28 - Médias dos Indicadores da Dimensão 3

Fig. 29 – Quadro Resumo das Médias dos Indicadores da Dimensão 3

Fig. 30 - Médias dos Indicadores da Dimensão 4

Fig. 31 – Quadro Resumo das Médias dos Indicadores da Dimensão 4

Fig. 32 – Gráficos dos Níveis de Avaliação por Indicador

Fig. 33 – Quadro Resumo dos Níveis de Avaliação por Indicador

- Fig. 34 – Instituições de Ensino Superior Participantes em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 35 – Média de Avaliação Global em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 36 – Médias dos Níveis de Avaliação em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 37 – Médias da Dimensões de Responsabilidade Social em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 38 – Médias dos Temas de Responsabilidade Social em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 39 – Médias dos Indicadores de Responsabilidade Social em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 40 – Quadro das Médias da Dimensão 1 em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 41 – Gráfico das Médias da Dimensão 1 em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 42 – Quadro das Médias da Dimensão 2 em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 43 – Gráfico das Médias da Dimensão 2 em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 44 – Quadro das Médias da Dimensão 3 em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 45 – Gráfico das Médias da Dimensão 3 em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 46 – Quadro das Médias da Dimensão 4 em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 47 – Gráfico das Médias da Dimensão 4 em 2020/21 e 2021/22
- Fig. 48 – Resumo Comparativo de Resultados 2020/21 e 2021/22
- Fig. 49 – Quadro de Cumprimento das Linhas Orientadoras para 2022

# Resumo

<b>69%</b>	IES participantes
<b>2,55</b>	Média de avaliação dos IRS (1 a 4)
<b>DIMENSÕES</b> (Média + e – elevada)	
<b>2,65</b>	Dimensão 2 – Formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com os <i>alumni</i>
<b>2,36</b>	Dimensão 3 – Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento
<b>TEMAS</b> (Média + e – elevada)	
<b>3,11</b>	Tema 5 – Justiça, transparência e equidade nas políticas de acesso às IES
<b>1,67</b>	Tema 12 – Estratégias de promoção de relacionamento com os <i>alumni</i>
<b>INDICADORES</b> (Média + e – elevada)	
<b>3,63</b>	#23 – Aprendizagem ao longo da vida
<b>1,67</b>	#25 – Relacionamento com os <i>alumni</i>

<b>NÍVEIS DE AVALIAÇÃO</b>		
<b>Fase Inicial</b>	57,9%	#15 – Sistema de gestão de fornecedores
<b>Nível 1</b>	47,4%	#13 – Sistema de gestão ambiental
		#19 – Aprendizagem colaborativa
<b>Nível 2</b>	60%	#7 – Política de recrutamento e remunerações
<b>Nível 3</b>	57,9%	#8 – Relação com entidades representativas dos membros das IES
<b>Nível 4</b>	73,7%	#23 – Aprendizagem ao longo da vida

# Introdução

Para o ORSIES tem sido importante poder proporcionar um espaço de reflexão, de conhecimento, de desenvolvimento e aprendizagem útil para todas as IES membro.

Após a definição da visão estratégica de responsabilidade social do Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) com o Livro Verde sobre Responsabilidade Social, foi tempo de operacionalizar as suas recomendações através dos Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (IRSIES).

O objetivo central deste projeto foi o de identificar as políticas e práticas de responsabilidade social desenvolvidas e a desenvolver, discutir e planejar ações de melhoria contínua nas IES do ORSIES através de um autodiagnóstico de responsabilidade social.

Durante o ano letivo 2020/21 foi realizado o primeiro autodiagnóstico, permitindo:

- ▶ Às IES, encontrar o seu ponto de partida em relação à responsabilidade social, identificar pontos fortes e ações de melhoria, definir as áreas prioritárias e criar um plano de ação interno;
- ▶ Ao ORSIES, identificar áreas a trabalhar e conceber um plano de atividades que vá ao encontro das necessidades das IES membro.

No ano letivo 2021/22, foi realizada uma segunda autoavaliação por parte das instituições de ensino superior do ORSIES, quer por parte das IES que não tinham realizado o autodiagnóstico no ano anterior, como das IES que repetiram a sua autoavaliação.

Este relatório pretende, então, analisar e apresentar os principais resultados do processo de autoavaliação das diversas IES membro do ORSIES, no que diz respeito aos Indicadores de Responsabilidade Social, fazer o ponto de situação das ações que têm vindo a ser desenvolvidas nas IES, fruto do seu trabalho interno e da relação com as outras IES do ORSIES, servindo como *report*, mas igualmente como *um espaço de avaliação e aprendizagem para os desafios e as ações a desenvolver de futuro, continuando a construir, em colaboração, um caminho de melhoria da Responsabilidade Social Universitária.*

# Enquadramento

Entre 2017 e 2018, o Observatório de Responsabilidade Social desenvolveu o Livro Verde sobre Responsabilidade Social, num trabalho colaborativo entre 30 IES, com a apresentação de recomendações claras para a tutela e as próprias IES definindo a visão estratégica da responsabilidade social no ensino superior.

O trabalho seguinte foi o de estabelecer indicadores de responsabilidade social transversais que permitissem a cada IES efetuar a sua própria reflexão interna, identificando as ações que a IES já estava a desenvolver, as ações a necessitar de melhoria e/ou consolidação e a serem desenvolvidas de futuro, com o objetivo de se aproximarem ao caminho estratégico definido por todos no Livro Verde.

Assim, foram co-criados os Indicadores de Responsabilidade Social (entre 2019 e 2020) que permitiram, por um lado, uniformizar a forma como a avaliação seria realizada por cada IES, com a definição clara das áreas a avaliar operacionalizando as recomendações emanadas do Livro Verde, mas também, criar uma ferramenta prática que permitisse uma avaliação ágil, facilmente conduzida e implementada pelas IES.

Os IRSIES são então uma ferramenta de autodiagnóstico que pretende:

- ▶ Integrar o compromisso com a responsabilidade social em todas as dimensões de atuação da IES;
- ▶ Planear linhas de atuação para concretizar o compromisso assumido;
- ▶ Agir com as linhas de atuação que concretizam o compromisso;
- ▶ Avaliar os resultados, prestar contas e promover soluções inovadoras.

Os IRSIES, assentes nas recomendações do Livro Verde, foram baseados em 4 dimensões de responsabilidade social, com 34 indicadores que as IES analisaram e classificaram através de 4 níveis de avaliação (para mais informação, pode consultar a publicação Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior no site do ORSIES – [www.orsies.forum.pt](http://www.orsies.forum.pt)).

Como apoio, foram concebidos diversos elementos complementares, nomeadamente, a publicação dos Indicadores de Responsabilidade Social, com toda a fundamentação teórico-prática do trabalho realizado; o Manual de Implementação, um guia de “como fazer”, com uma abordagem prática e funcional da atividade de autodiagnóstico (com uma nova edição revista e atualizada em 2021); as Tabelas dos Indicadores de Responsabilidade Social, para que as IES pudessem ter um registo digital e em papel da sua autoavaliação; e uma Plataforma online (alojada no site do ORSIES) onde cada IES, com acesso restrito e confidencial, pode preencher a sua avaliação e, no final, ter acesso a um relatório automático dos seus resultados.

Durante o ano 2021, foi realizado o primeiro autodiagnóstico por parte de cada IES membro, com o desenvolvimento de um conjunto de ações de suporte disponibilizadas pelo ORSIES no sentido de

apoiar as IES nesta sua autoavaliação interna, nomeadamente, através de ações de capacitação sobre os Indicadores, a conceção da plataforma online e do manual de Implementação, mas sobretudo pela mentoria que o ORSIES proporcionou a cada IES com o objetivo de esclarecer dúvidas, motivar, discutir ideias, partilhar reflexões, acompanhar o percurso e celebrar os resultados, num processo delineado à medida das necessidades de cada equipa/IES membro.

Durante o ano de 2022, foi realizada uma segunda autoavaliação por parte de cada IES membro, com o apoio do ORSIES, quer em ações de capacitação, quer em ações de mentoria personalizada, no sentido de esclarecer todas as dúvidas e de partilhar dificuldades e estratégias para as ultrapassar.

# Processo metodológico

Todas as IES do ORSIES foram convidadas a participar na autoavaliação, implementando o processo de recolha de informação e discussão sobre responsabilidade social, definindo procedimentos, equipas, prioridades e ações a desenvolver internamente. Os Indicadores de Responsabilidade Social foram a ferramenta que apoiou esta reflexão interna e que permitiu ao ORSIES identificar o que está a ser desenvolvido pelas IES, o que necessita ser melhorado ou aprofundado e o que precisa ser colocado na sua agenda estratégica, traçando um mapa de temas e prioridades a trabalhar no futuro.

Relembrando a metodologia concebida, o desenvolvimento da autoavaliação baseou-se nos 34 Indicadores de Responsabilidade Social, organizados em 4 dimensões essenciais:

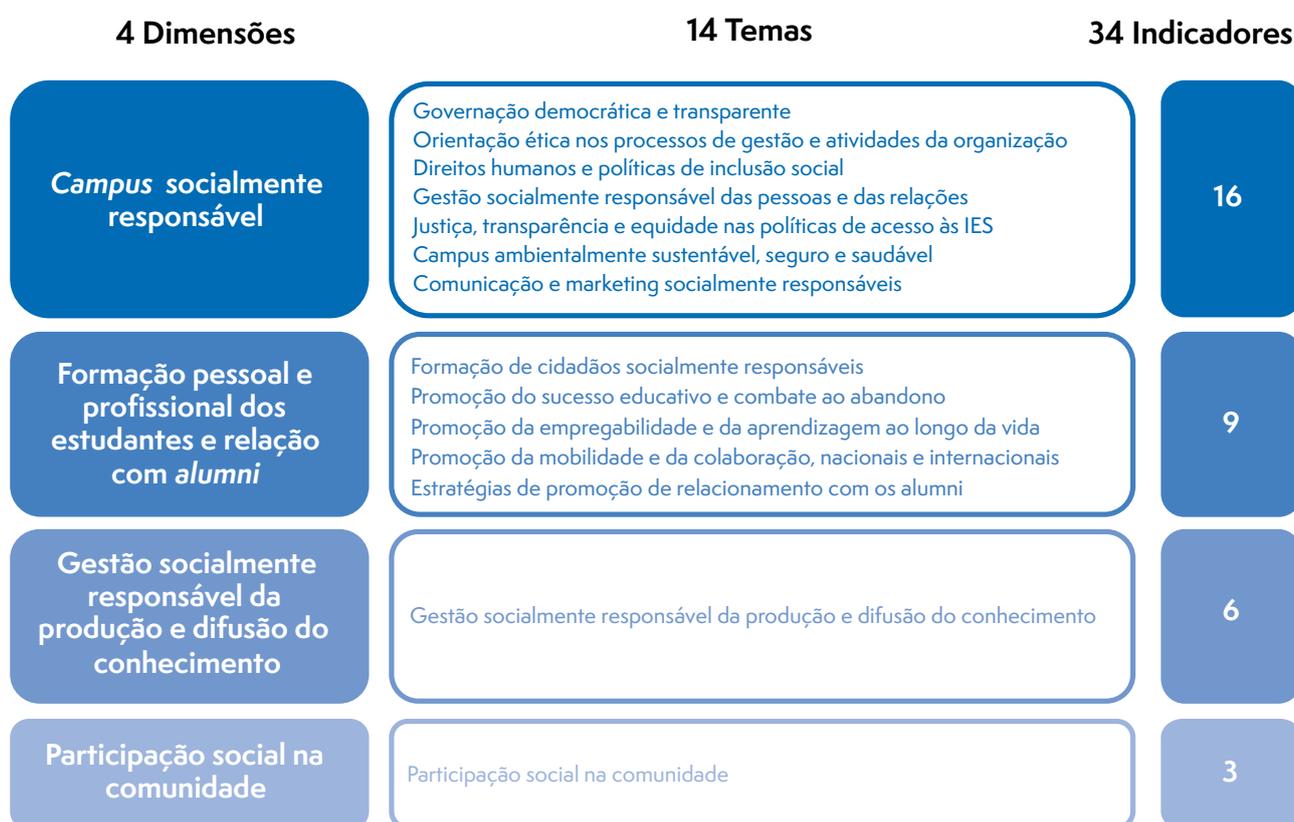


Fig. 1 – Dimensões, Temas e Indicadores

Para cada indicador, foram concebidas questões específicas que cada IES deveria responder, após recolha de informação e consulta de colaboradores, com Sim, Não ou Não se Aplica. As questões colocadas estão indexadas a níveis de avaliação sequenciais que, por sua vez, definem em que fase de desenvolvimento da responsabilidade social a IES se encontra, como no esquema seguinte:

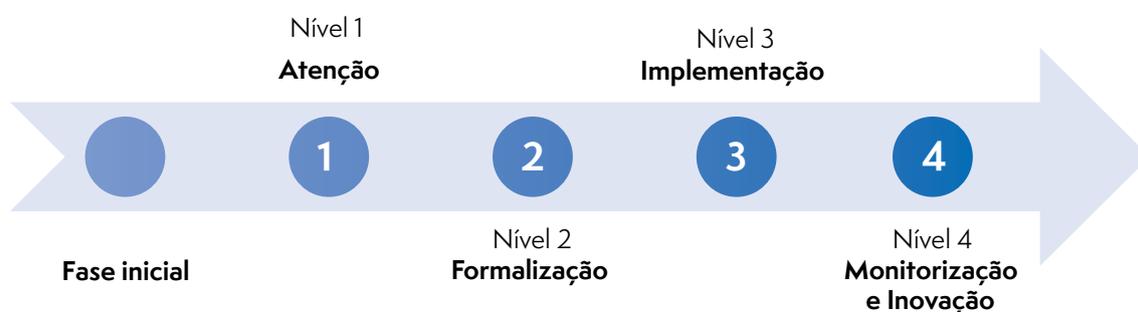


Fig. 2 – Níveis de Avaliação dos Indicadores

Para além dos níveis de avaliação sequenciais, foi criada uma fase inicial para os indicadores que não possuem uma sequência de avaliação. Por exemplo, a uma IES que tem uma classificação positiva no nível 3, mas não possui uma classificação positiva no nível 1, é atribuída a Fase Inicial já que está em falta a sua fundamentação sequencial. O significado de cada nível é o seguinte:

<b>Fase Inicial</b>	Inexistência de sequência nos indicadores avaliados
<b>Nível 1 - Atenção</b>	Integrar o compromisso com a RS de forma transversal em todas as dimensões de atuação da IES
<b>Nível 2 - Formalização</b>	Planear linhas de atuação que vão concretizar o compromisso assumido
<b>Nível 3 - Implementação</b>	Agir em conformidade com as linhas de atuação que concretizam o compromisso
<b>Nível 4 – Monitorização e Inovação</b>	Avaliar os resultados, prestar contas sobre os mesmos a todos os interessados e promover soluções inovadoras decorrentes destes resultados e aprendizagem

Esta classificação, permite identificar quais as áreas que ainda não estão desenvolvidas e quais os indicadores que necessitam de um plano de ação mais robusto. Através da plataforma online criada pelo ORSIES, cada IES pode preencher as respostas e, automaticamente, é atribuído o nível de desenvolvimento em que se encontra.

Ao preencher os IRSIES, foi solicitado o levantamento de evidências que comprovem a resposta positiva a uma determinada questão. Por motivos de confidencialidade e pelo facto de os IRSIES não serem uma auditoria, estes documentos não foram carregados na plataforma online. Apenas foi solicitada a sua listagem. Assim, importa clarificar que o ORSIES não pretende analisar, validar, avaliar ou

auditar as respostas e as evidências submetidas pelas IES, de forma que o levantamento das informações é útil, sobretudo, para as próprias IES, já que permite identificar e congregar informação que se encontrava dispersa pelas várias unidades orgânicas.

Este é um novo processo de autoavaliação das IES do ORSIES em avaliar, com uma ferramenta comum, co-construída com base no Livro Verde, as suas ações e a sua estratégia de responsabilidade social, permitindo, em primeiro lugar, o acesso a um relatório confidencial por IES; em segundo, um Relatório Global do ORSIES, permitindo a cada IES uma comparação entre os resultados da sua IES e os resultados globais das IES do ORSIES que realizaram a autoavaliação; e em terceiro, para as IES que repetiram a sua autoavaliação, comparar os resultados obtidos em cada um dos indicadores no ano letivo 2020/21 e no ano letivo 2021/22, identificando áreas de melhoria e analisando o impacto dos planos de ação implementados.

De novo se reforça que não serão divulgados os resultados de cada IES nem criado um ranking de resultados por instituição, já que não é objetivo do ORSIES que os seus membros adotem uma postura competitiva, mas antes de aprendizagem comum e de reflexão colaborativa.

# Etapas do processo

O processo passou por diversas fases que importa descrever já que tiveram bastante influência na forma como foi implementada a autoavaliação por cada IES e o trabalho desenvolvido pelo ORSIES em cada uma das etapas.

No esquema seguinte apresentam-se as diversas etapas de implementação da autoavaliação, o trabalho desenvolvido em cada uma, o responsável e as datas de execução.

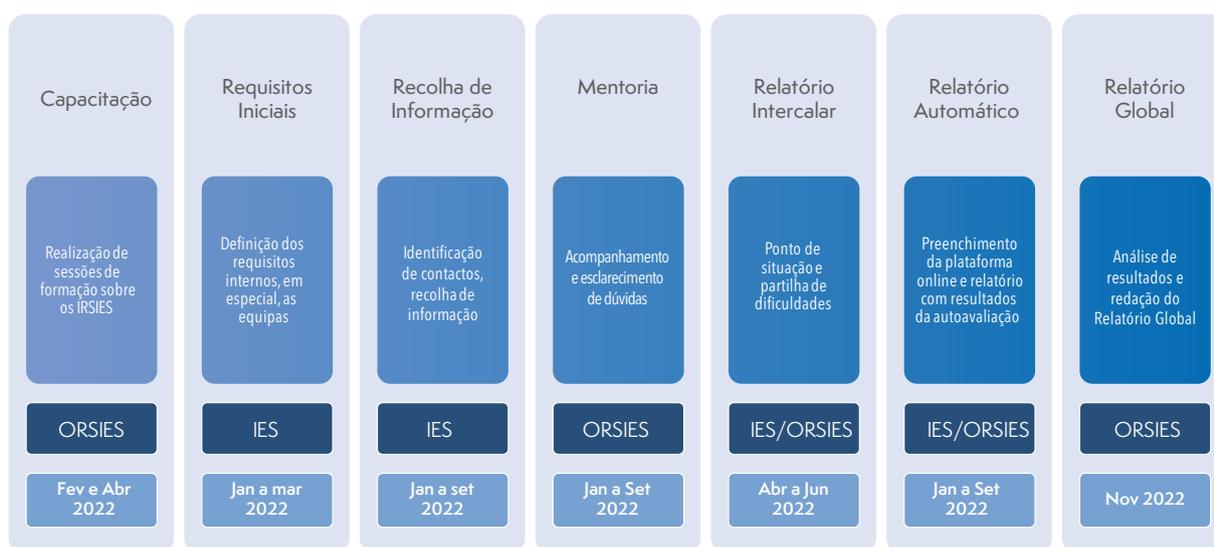


Fig. 3 – Etapas de Avaliação

## Capacitação

Sendo um processo com alguma complexidade e a envolver diversos colaboradores (e níveis hierárquicos dentro de cada IES), o ORSIES realizou uma sessão de capacitação para 28 participantes de diversas IES com o objetivo de relembrar os IRSIES, o modelo de trabalho e a ferramenta online. Esta sessão teve como formadores Cristina Carita e Gonçalo Gil (coordenadores do ORSIES).

Os temas abordados na formação foram:

- ▶ Os Indicadores de Responsabilidade Social
- ▶ Documentos de Trabalho
- ▶ Requisitos Iniciais
- ▶ Etapas do Processo
- ▶ Organização do Processo
- ▶ Plataforma Online - Preenchimento
- ▶ Apresentação de Resultados no Relatório Automático

### Requisitos iniciais

Antes mesmo de iniciar o processo de autoavaliação, o ORSIES recomendou que cada IES se organizasse internamente, tendo em conta alguns requisitos iniciais (p. 13 a p. 16 do Manual de Implementação) para uma maior clareza, funcionalidade e eficácia não só do processo em si, mas também de todos os envolvidos:

- ▶ Equipa de Implementação
- ▶ Gestão de Topo
- ▶ Definição do âmbito
- ▶ Público-alvo da auscultação
- ▶ Modelo de trabalho
- ▶ Ferramenta IRSIES
- ▶ Timing
- ▶ Relação e Responsabilidade IES/ORSIES
- ▶ Identificação de barreiras aos IRSIES

Foi atribuído um timing alargado para que cada IES se pudesse organizar quer com a gestão de topo como com a equipa de implementação dos IRSIES, dando liberdade para que cada IES definisse a sua própria forma de trabalho, o seu ritmo e os seus procedimentos. Tal como no primeiro ano, o ORSIES esteve presente para prestar o acompanhamento que fosse considerado necessário, nomeadamente no esclarecimento de dúvidas iniciais quanto ao “por onde começar”, mas a responsabilidade desta ação recaiu nas próprias IES.

## Recolha de informação

Após a sessão de capacitação, da constituição da equipa de implementação e do aval da gestão de topo, cada IES criou o seu próprio modelo de recolha de informação interna, no sentido de conseguir dar resposta às questões colocadas em cada um dos 34 indicadores de responsabilidade social.

Para conseguir fazer a autoavaliação, foi preciso analisar cada indicador e cada questão colocada, identificar a pessoa/departamento que teria cada resposta e a evidência de cada uma das respostas positivas, estabelecer timings internos para contactar cada interlocutor, solicitar a informação, recolher as evidências, analisar as respostas e preencher a grelha dos indicadores (documento em papel/digital e formulário IRSIES na plataforma online).

Na plataforma online, o ORSIES criou um questionário de avaliação (formulário confidencial) para cada uma das IES, garantindo que as respostas não seriam públicas nem partilhadas fora da equipa de implementação. Cada IES tinha um ou mais acessos restritos para permitir aceder ao formulário e ao relatório automático. No caso das IES que solicitaram a realização de autoavaliações por Escola/Faculdade, foram criados formulários distintos (também eles confidenciais). Cada Escola/Faculdade recebeu um acesso ao formulário da sua instituição e, apenas o "Administrador" tinha acesso a todos os formulários e relatórios de todas as Escolas/Faculdades, ou seja, estas entre si não tinham acesso à informação de outra Escola/Faculdade que não a sua.

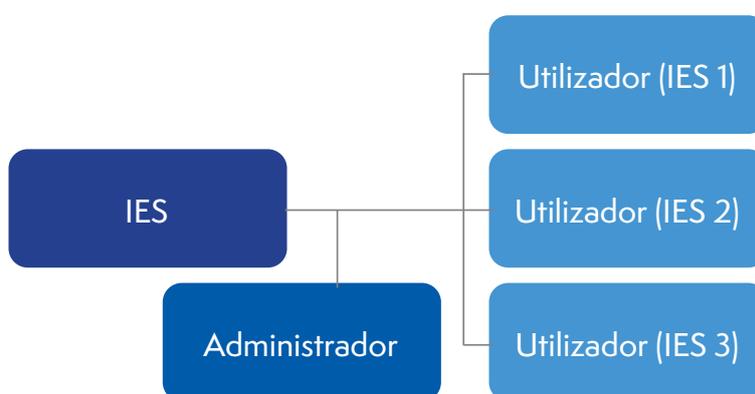


Fig. 4 – Acessos à Plataforma IRSIES

A forma de organização e o modelo de trabalho foi definido internamente por cada IES, sendo o secretariado executivo do ORSIES apenas o mentor que, em caso de dúvidas, esclarecia e acompanhava o percurso de cada equipa.

Todo o trabalho de recolha de informação, análise, discussão interna, reflexão e avaliação foi inteiramente da responsabilidade de cada IES, não tendo o ORSIES efetuado qualquer tipo de supervisão sobre a avaliação a realizar. Os IRSIES não são um processo de auditoria, logo, o ORSIES não coloca em causa as respostas das IES nem os seus resultados.

## Mentoria

Com o desenvolvimento da autoavaliação dos indicadores de responsabilidade social por parte de cada IES, o ORSIES realizou sessões de acompanhamento personalizadas a cada IES, com recurso a diferentes abordagens.

Ao longo de 10 meses em 2022, cada IES pode dar início ao processo de avaliação dos seus indicadores de responsabilidade social com envolvimento e sensibilização das diferentes equipas internas, recolha de informação dispersa pela instituição, discussão dos conceitos de responsabilidade social e de qual o caminho estratégico que a instituição pretende seguir no que diz respeito à responsabilidade social, responder às questões dos indicadores e preenchimento da plataforma online dos IRSIES.

Para além do extenso e complexo trabalho interno de cada IES, o ORSIES disponibilizou um acompanhamento à medida das necessidades e solicitações de cada IES, seja em relação aos indicadores de responsabilidade social e/ou à utilização da plataforma online, através de:

- ▶ Reuniões iniciais via zoom, para clarificação dos passos a dar e de como dar início ao trabalho de autoavaliação;
- ▶ Sessões de capacitação mais direcionadas;
- ▶ Participação em reuniões de equipa/IES para poder orientar e validar as intervenções;
- ▶ Reuniões online de ponto de situação e/ou esclarecimento de dúvidas;
- ▶ Acompanhamento por telefone ou email para questões pontuais;
- ▶ Esclarecimento de dúvidas e apoio ao preenchimento na Plataforma.

Esta mentoria foi concebida à medida das necessidades de cada IES, sem uma metodologia estruturada, já que os membros do ORSIES têm uma estrutura e organização específica e não houve necessidade de conceber uma metodologia formatada para esta fase. As necessidades das IES passaram por sensibilização e capacitação das equipas internas; motivação e incentivo das pessoas responsáveis pelo trabalho; esclarecimento de conceitos e dúvidas de preenchimento dos indicadores; ajuste à plataforma e algumas áreas de melhoria; descodificação de algumas questões/indicadores; discussão e debate sobre o trabalho desenvolvido; apoio na análise dos dados e sugestões no plano de ação a implementar.

## Relatório Intercalar

A partir de abril de 2022, cada IES preencheu um formulário de balanço no que diz respeito à implementação da autoavaliação com os IRSIES.

No sentido de realizar um ponto de situação e identificar melhorias ao processo de autoavaliação dos indicadores de responsabilidade social, foi realizada uma reunião em julho para apresentar o Relatório Intercalar.

Esta reunião permitiu apresentar:

- ▶ Ponto de situação em números;
- ▶ Acompanhamento do ORSIES;
- ▶ Dificuldades identificadas – 2 áreas: Recursos e Informação;
- ▶ Estratégias adotadas – 3 áreas: Grupo de trabalho, Comunicação, Procedimentos;
- ▶ Fatores determinantes de sucesso – 2 áreas: Equipa e Foco no Objetivo.

O relatório foi partilhado com os membros do ORSIES permitindo:

- ▶ Ter uma listagem das principais dificuldades encontradas ao longo do processo por parte da equipa de implementação do autodiagnóstico;
- ▶ Identificar estratégias que pudessem ser replicadas no sentido de colmatar as dificuldades e tornar o processo de autoavaliação mais célere e eficaz.

## Relatório Automático

Após o preenchimento da totalidade da plataforma IRSIES online foi gerado um relatório automático com os resultados da IES. Este relatório é confidencial, pelo que apenas a IES a ele tem acesso. Assim, seja qual for a data do preenchimento da plataforma, cada IES terá sempre acesso a resultados que lhe permitem identificar as áreas/indicadores/ações de responsabilidade social em que está num nível mais avançado e identificar as áreas/indicadores/ações com um nível menos avançado (logo assinalada como área de melhoria). Com base nesta informação, a IES pode discutir e apresentar estes resultados internamente, definir prioridades e traçar um plano de ação para o futuro (seja ele de 6 meses, 1 ano ou mais).

O prazo para a autoavaliação foi estendido ao longo do ano de 2022 e, em meados de outubro deu-se por concluída a fase de preenchimento dos IRSIES online. Houve IES que preencheram a plataforma no início do ano e outras que terminaram o preenchimento em outubro, pelo que o timing para acesso a este relatório dependeu inteiramente do término do processo em cada IES.

## Relatório Global

Com base nos resultados de cada IES, o ORSIES realizou a compilação e tratamento dos dados, através da criação de uma tabela em excel onde os dados foram descaracterizados, tornando a designação das IES secundária. Estes dados foram alvo de análise de médias e percentagens que permitiram a criação de gráficos para visualização dos resultados globais.

A análise foi realizada de forma global, não identificando dados específicos de cada IES nem existindo rankings de performance. Tendo em conta o trabalho do ORSIES, baseado na colaboração e não na competição, o importante é a aprendizagem mútua e o caminho traçado para a melhoria das ações de responsabilidade social do grupo de trabalho.

De salientar que, no caso das IES que efetuaram também uma autoavaliação às suas escolas/faculdades, os dados não foram considerados na análise final, evitando enviesamento de resultados. Assim, apenas os dados das IES “mãe” foram alvo de tratamento e análise.

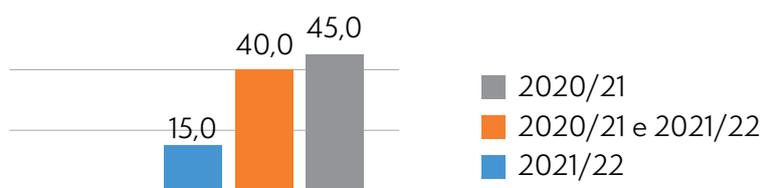
Este relatório tem por objetivo permitir a cada IES realizar uma análise interna comparativa dos resultados globais com os resultados da sua instituição no sentido de identificar ações de melhoria específicas quando a análise revelar que existe um desvio significativo entre os resultados globais e os da sua instituição.

# Participantes

Não sendo os IRSIES um processo obrigatório, as 29 IES membro do ORSIES no ano letivo 2021/22 voltaram a ser convidadas a aderir à avaliação, iniciando-se este processo com uma ação de capacitação geral e ações de capacitação internas a algumas IES.

Destas, contabilizamos 20 que realizaram a autoavaliação utilizando a plataforma online. Estas 20 IES correspondem a 69% dos membros do ORSIES (Ver Anexo 1) e estão subdivididas em três categorias:

- ▶ IES que fizeram no ano letivo 2021/22 a sua primeira autoavaliação – 15%;
- ▶ IES que repetiram no ano letivo 2021/22 a sua autoavaliação – 40%;
- ▶ IES que fizeram a sua autoavaliação no ano letivo 2020/21, mas não repetiram a sua autoavaliação no ano letivo 2021/22 – 45%.



Os motivos invocados para a não participação na autoavaliação prendem-se com diversos fatores: falta de recursos para alocar a um projeto complexo e moroso; mudança de órgãos de direção que necessitaram de ser informados sobre o processo; necessidade de tempo para implementação de um plano de melhorias com base na primeira autoavaliação.

No gráfico abaixo podemos verificar que, das IES participantes no autodiagnóstico com os IRSIES, existe uma distribuição equilibrada entre Escolas, Politécnicos e Universidades.

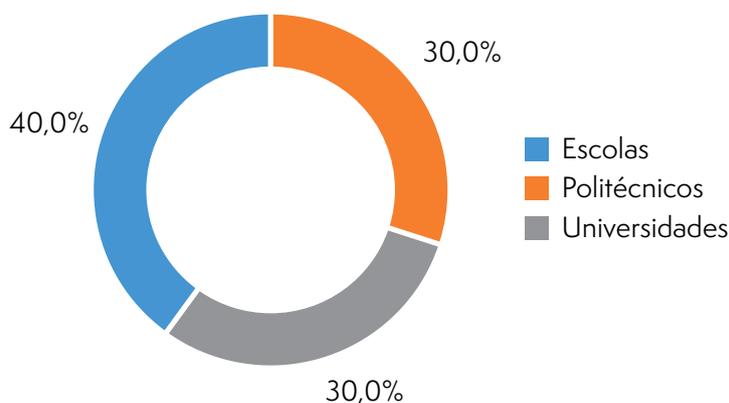


Fig. 5 – Tipos de IES participantes

Das IES participantes conseguimos perceber a existência de uma distribuição com predominância da localização no norte do país. E, no ano letivo 2021/22 a autoavaliação incluiu uma IES da Ilha da Madeira, conforme mapa abaixo.

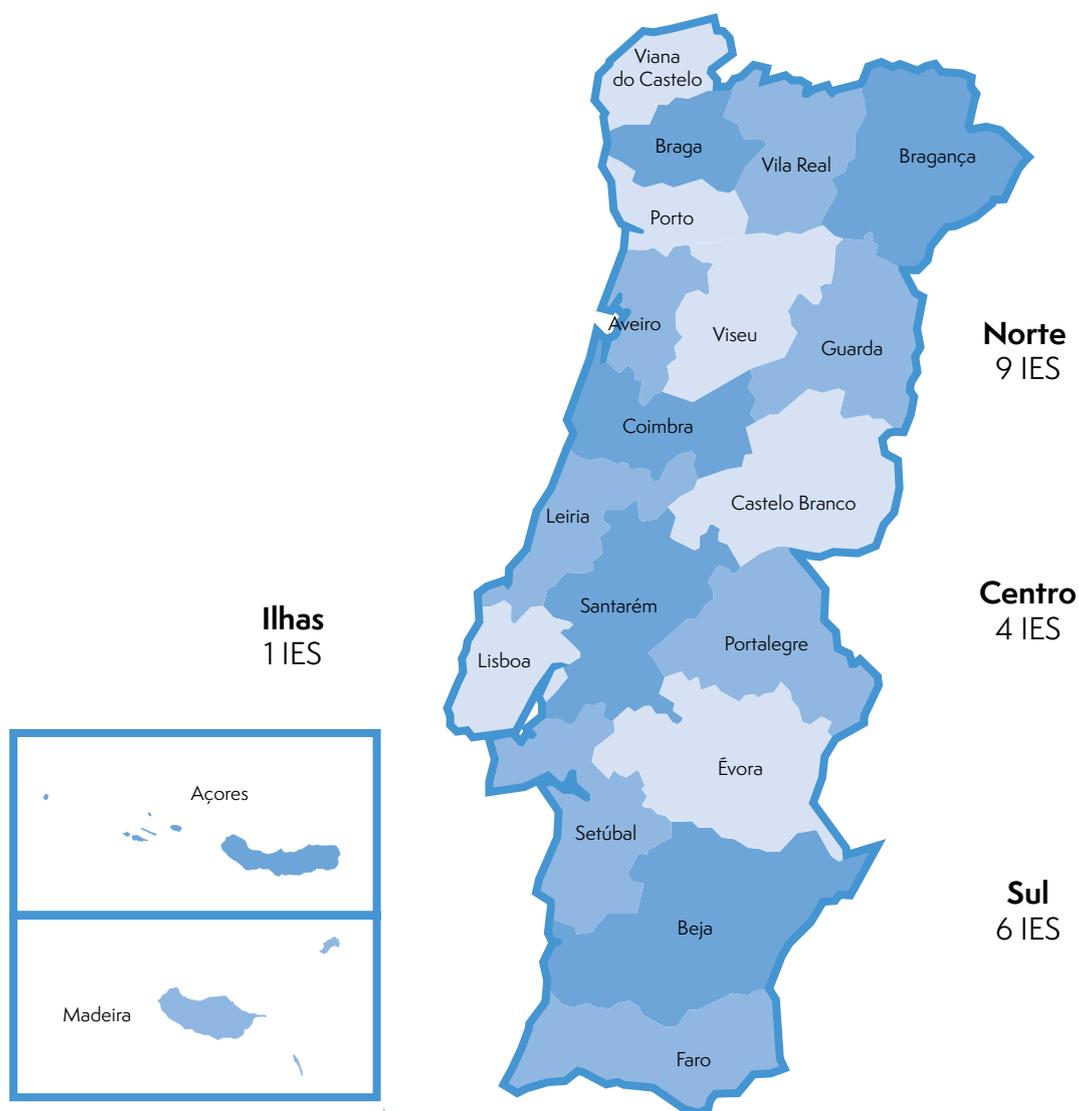


Fig. 6 – Localização de IES participantes

As participações no processo de autoavaliação decorreram com adaptações a cada equipa/IES, com bons exemplos de organização, de definição de funções, de modelos de trabalho e de prioridades atribuídas ao processo, numa aprendizagem contínua, quer das IES que fizeram uma segunda autoavaliação, quer das IES que fizeram a sua primeira autoavaliação no ano letivo 2021/22. Destacamos duas práticas com maior impacto no que diz respeito ao envolvimento de toda a comunidade académica nos Indicadores de Responsabilidade Social:

- Definição de uma equipa de implementação com integração de elementos de várias unidades orgânicas, no sentido de realizar um autodiagnóstico global e parcial. Foram ainda realizadas ações de capacitação e esclarecimento de dúvidas ao longo de todo o processo com os diversos membros desta equipa.

- ▶ Avaliação das Faculdades e não apenas da Instituição. O ORSIES criou formulários para cada Faculdade e Serviços Integrados, permitindo que existisse uma autoavaliação por unidade orgânica, além da autoavaliação da IES “mãe”, permitindo a criação de relatórios automáticos com informação específica sobre pontos fortes e áreas de melhoria.

Importa continuar a destacar estes exemplos já que, numa lógica de partilha e aprendizagem mútua, eles podem ser um suporte às IES que irão fazer o autodiagnóstico pela primeira vez ou a autoavaliação no ano letivo seguinte.

# Apresentação e Análise de Resultados

Os resultados apresentados em seguida tiveram em conta os indicadores de responsabilidade social das 20 IES participantes na autoavaliação referente ao ano letivo 2021/2022, não identificando nenhuma IES, mas antes tratando os dados de forma anónima e confidencial, com base numa análise de médias e/ou percentagens globais por dimensão, tema, indicador e nível.

Assim, serão apresentados os resultados pela seguinte ordem:

- ▶ Níveis de avaliação
- ▶ Dimensões de responsabilidade social
- ▶ Dimensões de responsabilidade social por Níveis de avaliação
- ▶ Temas de responsabilidade social
- ▶ Indicadores de responsabilidade social
- ▶ Indicadores de responsabilidade social por Dimensões de responsabilidade social
- ▶ Indicadores de responsabilidade social por Níveis de avaliação

## Níveis de Avaliação da Responsabilidade Social

Relativamente aos níveis de avaliação de cada indicador, no esquema abaixo, indicam-se as percentagens de cada um, tendo em conta um código de cores que permite perceber a sequência de avaliação do nível mais baixo (1) ao mais alto (4).



Fig. 7 – Esquema Percentual dos Níveis

NOTA - A percentagem que se enquadra na Fase Inicial não significa que as IES não tenham desenvolvido quaisquer práticas de responsabilidade social, mas antes que estas práticas requerem um caráter transversal (não pontual como acontece na realidade) e uma avaliação sequencial, fazendo parte de um planeamento estratégico consciente e consequente.

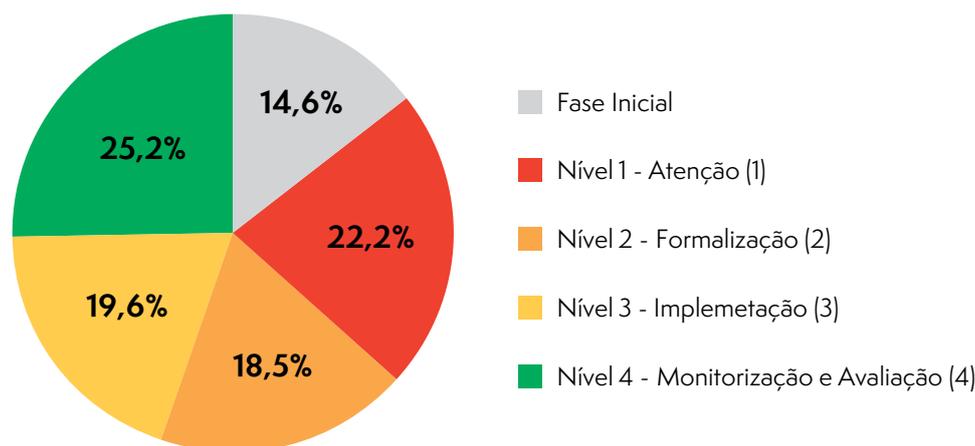


Fig. 8 - Gráfico dos Níveis de Avaliação

Apesar de percentagens semelhantes, verifica-se que o Nível 4 (Monitorização e Inovação) tem a percentagem mais elevada, com 25,2%, o que indica a existência de ações consistentes e indicadores com um maior nível de desempenho, se bem que o Nível 1 (Atenção) tenha uma percentagem muito próxima – 22,2% - revelando que existem IES com um caminho a percorrer no que diz respeito à fundamentação da responsabilidade social. 55,3% concentra a Fase Inicial, o Nível 1 e o Nível 2 que remetem para a necessidade de integração do compromisso com a responsabilidade social de forma transversal a todas as áreas de atuação da IES e também o planeamento de linhas de atuação para concretizar o compromisso assumido. O que significa que é necessário definir uma política de responsabilidade social clara por parte das IES e formalizar as iniciativas que existem de forma esporádica e concentrada em apenas algumas pessoas, estruturando, dando consistência e valorizando as iniciativas, mas atribuindo-lhes um caráter concreto num plano de ação estratégico da IES, concertado e visível para todos os *stakeholders*, *clarificando e operacionalizando a estratégia de responsabilidade social de cada instituição*.

## Dimensões de Responsabilidade Social

Os 34 indicadores de responsabilidade social estão agrupados em 4 dimensões, estando distribuídos da seguinte forma:

- ▶ Dimensão 1 – 16 indicadores – Impactos organizacionais
- ▶ Dimensão 2 – 9 indicadores – Impactos educativos
- ▶ Dimensão 3 – 6 indicadores – Impactos cognitivos
- ▶ Dimensão 4 – 3 indicadores – Impactos sociais

No esquema abaixo estão identificadas as dimensões e as respetivas médias.



Fig. 9 - Médias das Dimensões de Responsabilidade Social

No gráfico abaixo verifica-se que as médias são similares, apesar do número diferenciado de indicadores que cada dimensão agrega, evidenciando-se como média mais baixa a dimensão 3 da gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento (com 2,36).

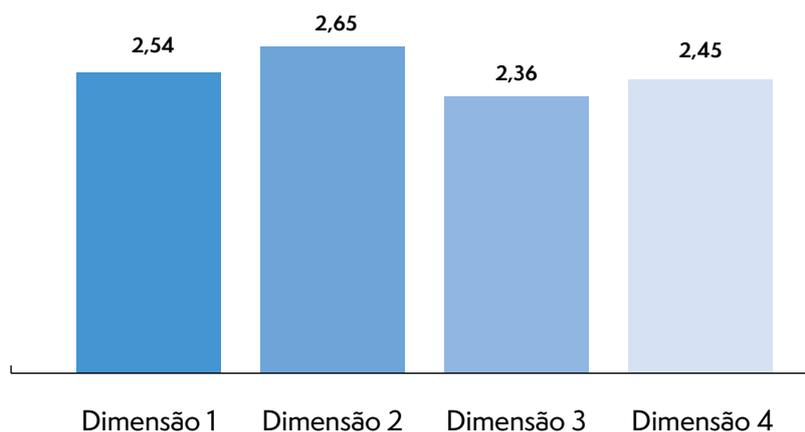


Fig. 10 - Gráfico de médias das Dimensões de Responsabilidade Social

Relativamente aos impactos, percebe-se que os impactos organizacionais (dimensão 1) e os impactos educativos (dimensão 2) possuem uma média de avaliação mais elevada que os impactos cognitivos (dimensão 3) e os impactos sociais (dimensão 4).

## Dimensões de Responsabilidade Social por Níveis de Avaliação

De seguida, analisam-se as quatro dimensões de responsabilidade social, cruzando os dados com os níveis de avaliação.

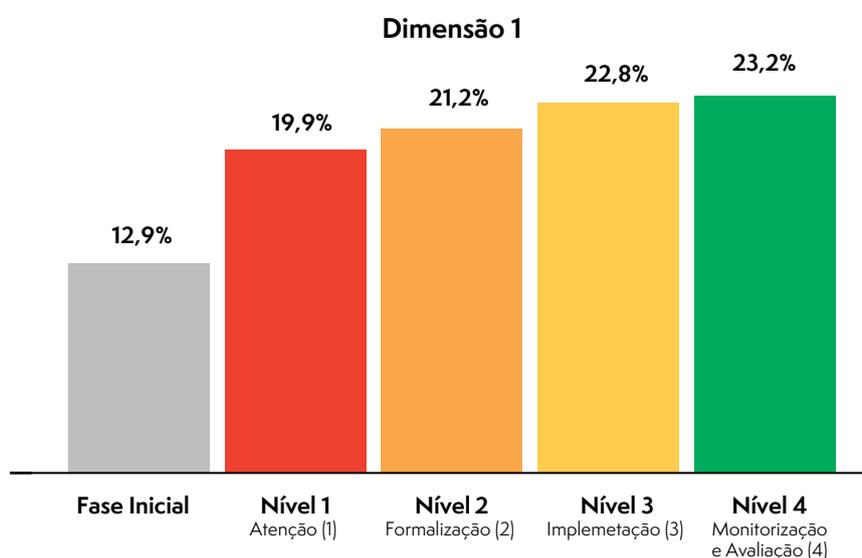


Fig. 11 - Gráfico de Níveis de avaliação na Dimensão 1

Relativamente à dimensão 1 é de referir que 54% dos indicadores se posicionam nos níveis de avaliação mais baixos: Fase Inicial, Nível de Atenção e Nível de Formalização. Trata-se de uma percentagem significativa que demonstra que existe um caminho a percorrer pelas IES no que diz respeito a uma maior consolidação das práticas de responsabilidade social dos 16 indicadores do “*Campus socialmente responsável*”.

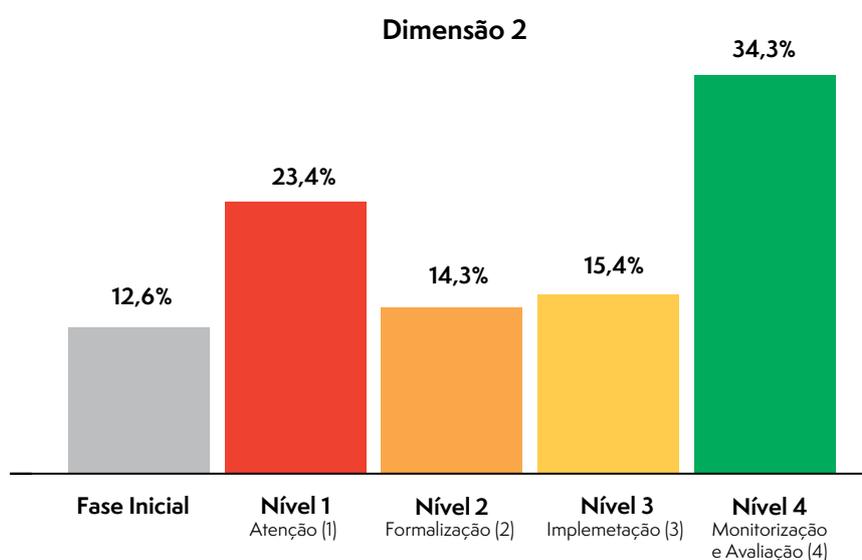


Fig. 12 - Gráfico de Níveis de avaliação na Dimensão 2

Não descurando a percentagem de 49,7% de IES que possuem um Nível 3 e 4 na autoavaliação na dimensão 2 (que significa agir em conformidade com as linhas de atuação e avaliar os resultados promovendo soluções inovadoras), existem ainda 50,3% de IES com menores níveis de avaliação, nomeadamente nas três primeiras colunas do gráfico acima. É importante reconhecer que existe um nível de autoavaliação elevado nos 9 indicadores desta dimensão, reforçando a ideia de que as IES desenvolvem ações e projetos concretos para a “Formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com os *alumni*”, com *linhas de atuação definidas e monitorizando os resultados, ajustando os objetivos num processo de aprendizagem e melhoria contínua*.

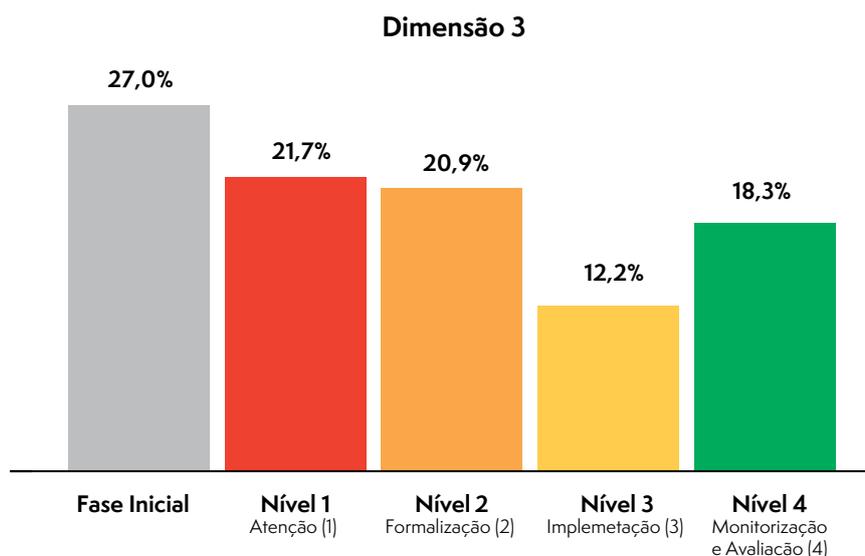


Fig. 13 - Gráfico de Níveis de avaliação na Dimensão 3

No que diz respeito à dimensão 3, a percentagem nos Níveis 3 e 4 é bastante reduzida, ou seja, 30,5%. Assim, os três níveis mais baixos, possuem uma percentagem de 69,6% o que é bastante elevado. Assim, a dimensão da “Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento” necessita de uma atenção particular no que diz respeito ao desenvolvimento de práticas de responsabilidade social nos seus 6 indicadores, nomeadamente, ao nível da sensibilização para a sua importância, para a implementação das ações desenvolvidas ao nível das linhas estratégicas orientadoras e a sua avaliação num ciclo constante de melhoria contínua.

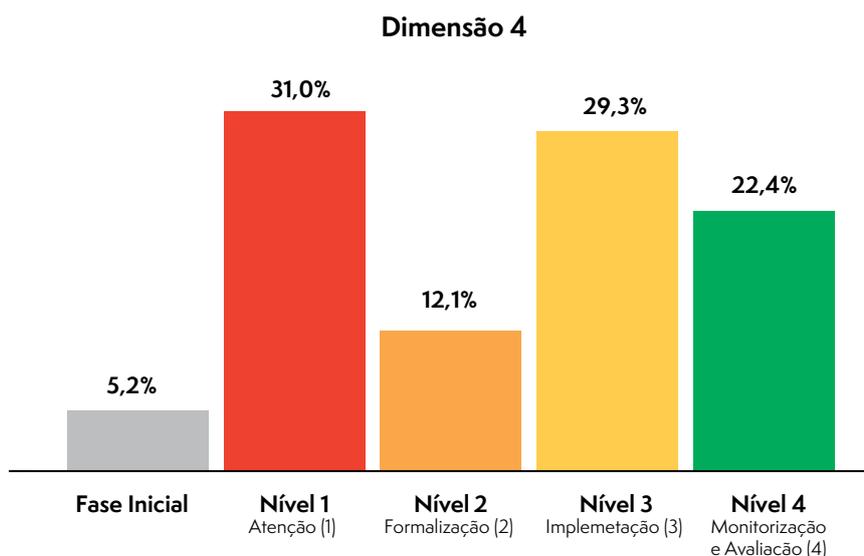


Fig. 14 - Gráfico de Níveis de avaliação na Dimensão 4

Na dimensão de “Participação social na comunidade”, de acordo com o gráfico acima, verifica-se que existe uma percentagem similar nos níveis mais e menos elevados, ou seja, 48,3% encontra-se na Fase Inicial, Nível 1 e Nível 2; enquanto que no Nível 3 e no Nível 4 existe uma percentagem de 51,7. O foco encontra-se no Nível 1 (Atenção) que revela a necessidade de fundamentar as práticas existentes com 31%; e no Nível 3 (Implementação) revelando a existências de diversas práticas já implementadas, com 29,3%. É necessário que a sequência dos níveis seja crescente ao longo das autoavaliações anuais para que as práticas na dimensão 4 tenham um carácter transversal às IES, promovendo de forma geral uma maior proximidade com a comunidade local.

## Temas de Responsabilidade Social

Apresenta-se na tabela abaixo as médias de cada um dos 14 temas de responsabilidade social:

Nº	Temas	Média
T1	Governança democrática e transparente	2,97
T2	Orientação ética nos processos de gestão e atividades da organização	2,97
T3	Direitos humanos e políticas de inclusão social	2,33
T4	Gestão socialmente responsável das pessoas e das relações	2,33
T5	Justiça, transparência e equidade nas políticas de acesso às IES	3,11
T6	<i>Campus</i> ambientalmente sustentável, seguro e saudável	2,23
T7	Comunicação e marketing socialmente responsáveis	2,05
T8	Formação de cidadãos socialmente responsáveis	2,35
T9	Promoção do sucesso educativo e combate ao abandono	3,04
T10	Promoção da empregabilidade e da aprendizagem ao longo da vida	3,07
T11	Promoção da mobilidade e da colaboração nacionais e internacionais	2,89
T12	Estratégias de promoção de relacionamento com os <i>alumni</i>	1,67
T13	Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento	2,36
T14	Participação social na comunidade	2,45

Fig. 15 - Médias dos Temas de Responsabilidade Social

No gráfico seguinte visualizam-se os resultados das áreas com as médias mais e menos elevadas:

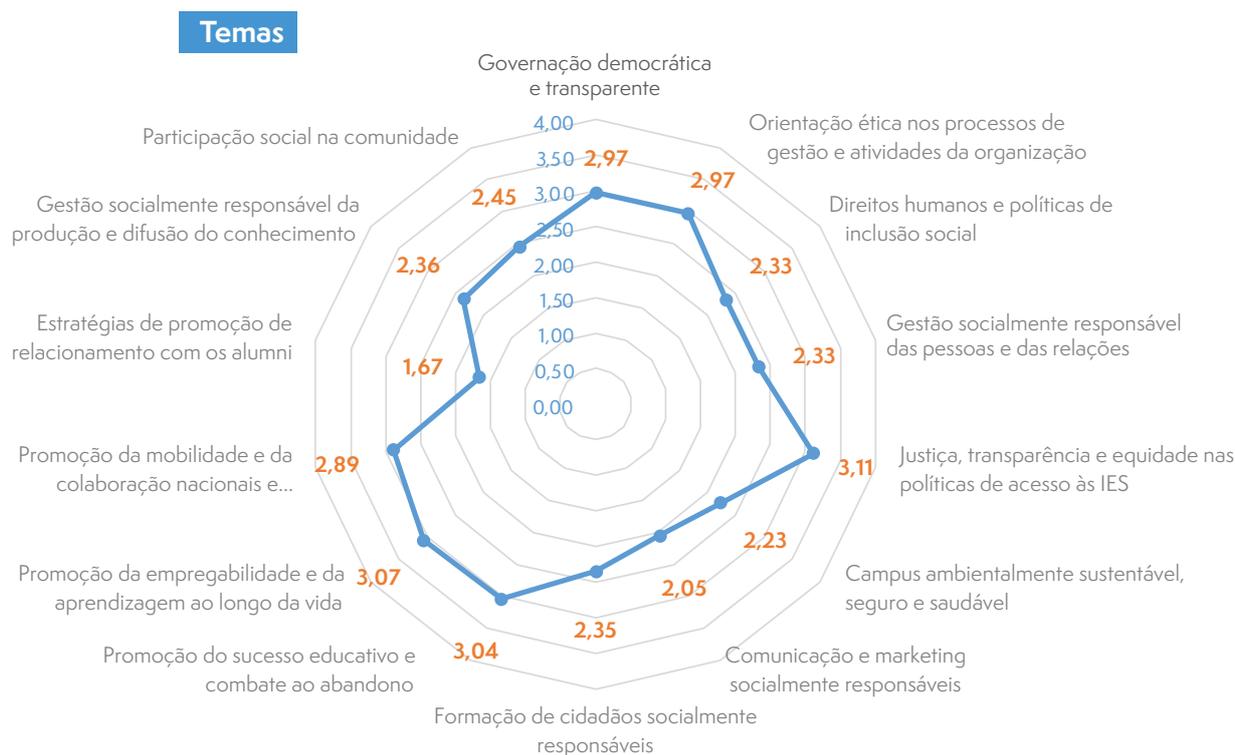


Fig. 16 – Gráfico das Médias dos Temas de Responsabilidade Social

Como se verifica no gráfico, com as médias mais baixas encontram-se o T12 – Estratégias de promoção de relacionamento com os *alumni* (1,67) e com médias mais elevadas o T5 – Justiça, transparência e equidade nas políticas de acesso às IES (3,11).

TEMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	
V	T9 – Promoção do sucesso educativo e combate ao abandono (3,04) T10 – Promoção da empregabilidade e da aprendizagem ao longo da vida (3,07) T5 – Justiça, transparência e equidade nas políticas de acesso às IES (3,11)
X	T12 – Estratégias de promoção de relacionamento com os <i>alumni</i> (1,67)

Fig. 17 – Quadro Resumo das Médias dos Temas de Responsabilidade Social

Relativamente aos temas de responsabilidade social, verifica-se que as médias que se destacam pela positiva são referentes aos temas relacionados com questões diretamente ligadas a questões internas e que dizem respeito aos estudantes e a departamentos com uma estratégia delineada. Enquanto que as médias mais baixas dizem respeito a temas de relacionamento com o exterior, necessitando de um maior conhecimento e adequação das abordagens a outros públicos que não o interno às IES.

## Indicadores de Responsabilidade Social

Numa análise global, apresentamos o quadro das médias para cada um dos 34 indicadores:

Dimensão	Tema	Nº	Indicador	Média
Campus SOCIALMENTE RESPONSÁVEL	Governança democrática e transparente	#1	Estratégias para a Responsabilidade Social e/ou Sustentabilidade	<b>2,89</b>
		#2	Gestão participativa	<b>3,05</b>
	Orientação ética nos processos de gestão e atividades da organização	#3	Princípios de Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade no Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento	<b>2,68</b>
		#4	Criação e revisão periódica de um Código de Ética/Conduta	<b>2,88</b>
		#5	Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade	<b>3,35</b>
	Direitos humanos e políticas de inclusão social	#6	Integração dos Direitos Humanos no processo de gestão da Instituição de Ensino Superior	<b>2,33</b>
	Gestão socialmente responsável das pessoas e das relações	#7	Política de recrutamento e remunerações	<b>2,00</b>
		#8	Relação com entidades representativas dos membros da IES	<b>3,16</b>
		#9	Desenvolvimento pessoal e profissional	<b>2,00</b>
		#10	Clima organizacional e conciliação trabalho-família	<b>2,17</b>
	Justiça, transparência e equidade nas políticas de acesso às IES	#11	Integração de medidas de Ação Social Escolar	<b>3,11</b>
	Campus ambientalmente sustentável, seguro e saudável	#12	Qualidade de vida, Saúde e Segurança no <i>campus</i>	<b>2,53</b>
		#13	Sistema de gestão ambiental	<b>1,93</b>
		#14	Educação ambiental	<b>1,69</b>
		#15	Sistema de gestão de fornecedores	<b>2,75</b>
	Comunicação e marketing socialmente responsáveis	#16	Comunicação com Responsabilidade Social	<b>2,05</b>

Dimensão	Tema	Nº	Indicador	Média
FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES E RELAÇÃO COM ALUMNI	Formação de cidadãos socialmente responsáveis	#17	Formação para uma cidadania ativa	<b>2,11</b>
		#18	Desenvolvimento curricular e impactos da formação	<b>2,94</b>
		#19	Aprendizagem colaborativa	<b>2,00</b>
	Promoção do sucesso educativo e combate ao abandono	#20	(In)sucesso e abandono académico	<b>3,29</b>
		#21	Inovação no ensino-aprendizagem	<b>2,78</b>
	Promoção da empregabilidade e da aprendizagem ao longo da vida	#22	Empregabilidade e percurso profissional dos diplomados	<b>2,50</b>
		#23	Aprendizagem ao longo da vida	<b>3,63</b>
	Promoção da mobilidade e da colaboração nacionais e internacionais	#24	Promoção da mobilidade nacional e internacional	<b>2,89</b>
	Estratégias de promoção de relacionamento com os <i>alumni</i>	#25	Relacionamento com os <i>alumni</i>	<b>1,67</b>

Dimensão	Tema	Nº	Indicador	Média
GESTÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL DA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento	#26	Investigação colaborativa	2,50
		#27	Investigação em desenvolvimento sustentável	2,91
		#28	Difusão e transferência de conhecimento	2,50
		#29	Difusão e transferência de conhecimento junto de públicos vulneráveis	1,83
		#30	Práticas de divulgação e transferência científica integradas no ensino	2,41
		#31	Ciência Aberta	2,00

Dimensão	Tema	Nº	Indicador	Média
PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA COMUNIDADE	Participação social na comunidade	#32	Redes e parcerias com a comunidade	2,44
		#33	Integração aprendizagem/intervenção social e articulação entre contexto letivo e extralectivo	2,53
		#34	Prestação de serviços e trabalho colaborativo	2,39

Fig. 18 - Quadro global de médias por indicador

Esta informação, torna-se mais visível no gráfico seguinte, com as médias por indicador:

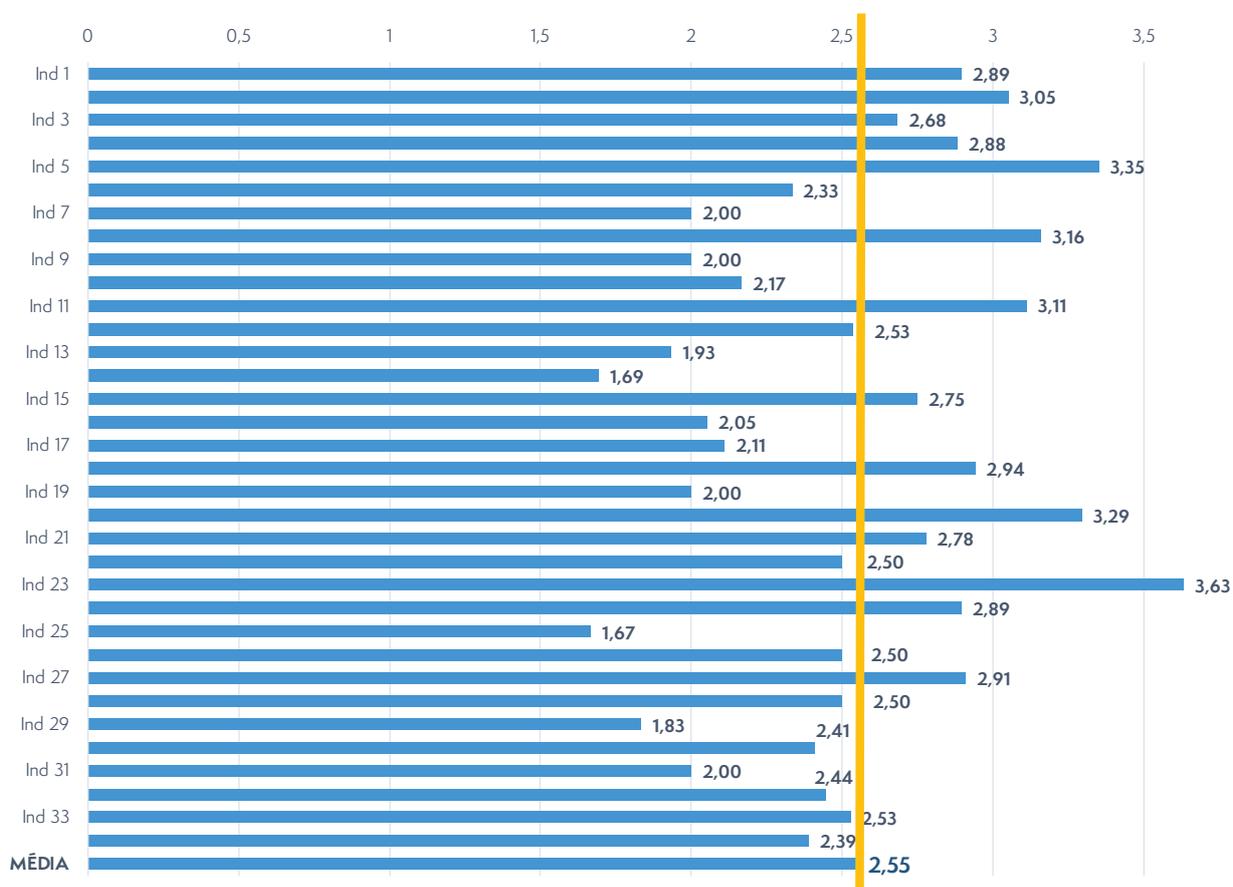


Fig. 19 - Gráfico de médias por indicador

Analisando o gráfico, verifica-se que a média global dos 34 indicadores é de 2,55 (numa escala de 1 a 4), estando os indicadores mais ou menos repartidos pelo número de indicadores acima da média (14) e abaixo da média (20), dos quais 5 muito próximos da média. Esta média global de 2,55 posiciona os indicadores no Nível 3 de Implementação.

Os indicadores com médias mais baixas são o #25 – Relacionamento com os *alumni* com 1,67 de média (dimensão 2 – Formação); o #14 – Educação ambiental (1,69) na dimensão 1 – *Campus Socialmente Responsável*; o #29 - Difusão e transferência de conhecimento junto de públicos vulneráveis (dimensão 3 - gestão socialmente responsável) com 1,83; e o #13 – Sistema de gestão ambiental (1,93) na dimensão 1 – *Campus Socialmente Responsável*. E os indicadores com médias mais elevadas são o #20 - (In)sucesso e abandono académico com 3,29 (dimensão 2 – Formação); o #5 - Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade com 3,35 (dimensão 1 – *Campus Socialmente Responsável*); e o #23 – Aprendizagem ao longo da vida com 3,63 (dimensão 2 – Formação).

Resumindo:

INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	
V	#20 – (In)sucesso e abandono académico (3,29) #05 – Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade (3,35) #23 – Aprendizagem ao longo da vida (3,63)
X	#25 – Relacionamento com os <i>alumni</i> (1,67) #14 – Educação ambiental (1,69) #29 – Difusão e transferência de conhecimento junto de públicos vulneráveis (1,83) #13 – Sistema de gestão ambiental (1,93)

Fig. 20 – Quadro Resumo de médias por indicador

O gráfico seguinte está ordenado da média mais baixa para a média mais alta:

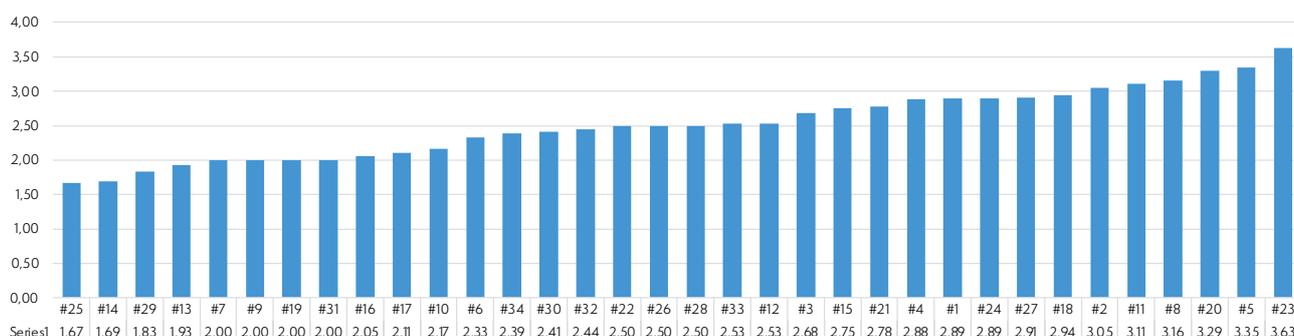


Fig. 21 - Gráfico geral de médias (ordenado da menor para a maior)

No quadro seguinte, encontram-se os indicadores ordenados pelas médias e agrupados em quatro categorias de classificação:

- ▶ Baixa – entre 1 e 1,5
- ▶ Média Baixa – entre 1,6 e 2,5
- ▶ Média Alta – entre 2,6 e 3,5
- ▶ Alta – entre 3,6 e 4

Classificação	Nº	Indicador	Média
<b>Baixa (1-1,5)</b>			
<b>Média Baixa (1,6-2,5)</b>	#25	Relacionamento com os <i>alumni</i>	1,67
	#14	Educação ambiental	1,69
	#29	Difusão e transferência de conhecimento junto de públicos vulneráveis	1,83
	#13	Sistema de gestão ambiental	1,93
	#7	Política de recrutamento e remunerações	2,00
	#9	Desenvolvimento pessoal e profissional	2,00
	#19	Aprendizagem colaborativa	2,00
	#31	Ciência Aberta	2,00
	#16	Comunicação com Responsabilidade Social	2,05
	#17	Formação para uma cidadania ativa	2,11
	#10	Clima organizacional e conciliação trabalho-família	2,17
	#6	Integração dos Direitos Humanos no processo de gestão da Instituição de Ensino Superior	2,33
	#34	Prestação de serviços e trabalho colaborativo	2,39
	#30	Práticas de divulgação e transferência científica integradas no ensino	2,41
	#32	Redes e parcerias com a comunidade	2,44
	#22	<i>Empregabilidade e percurso profissional dos diplomados</i>	2,50
	#26	Investigação colaborativa	2,50
	#28	Difusão e transferência de conhecimento	2,50
#33	Integração aprendizagem/intervenção social e articulação entre contexto letivo e extralectivo	2,53	
#12	Qualidade de vida, Saúde e Segurança no <i>campus</i>	2,53	
<b>MédiaAlta (2,6-3,5)</b>	#3	Princípios de Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade no Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento	2,68
	#15	Sistema de gestão de fornecedores	2,75
	#21	Inovação no ensino-aprendizagem	2,78
	#4	Criação e revisão periódica de um Código de Ética/Conduta	2,88
	#1	Estratégias para a Responsabilidade Social e/ou Sustentabilidade	2,89
	#24	Promoção da mobilidade nacional e internacional	2,89
	#27	Investigação em desenvolvimento sustentável	2,91
	#18	Desenvolvimento curricular e impactos da formação	2,94
	#2	Gestão participativa	3,05
	#11	Integração de medidas de Ação Social Escolar	3,11
	#8	Relação com entidades representativas dos membros da IES	3,16
	#20	(In)sucesso e abandono académico	3,29
	#5	Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade	3,35
<b>Alta (3,6-4)</b>	#23	Aprendizagem ao longo da vida	3,63

Fig. 22 - Quadro geral de médias (ordenado da menor para a maior)

Na classificação “Baixa” – entre 1 e 1,5 – não se qualificou nenhum dos 34 indicadores de responsabilidade social.

Na classificação “Média Baixa” encontram-se 20 indicadores: 8 dos 16 indicadores da dimensão 1 (*Campus responsável*), 4 dos 9 indicadores da dimensão 2 (Formação), 5 dos 6 indicadores da dimensão 3 (Gestão responsável) e os 3 indicadores da dimensão 4 (Participação na comunidade). Destacam-se pela média mais baixa o #25 – Relacionamento com os *alumni* (1,67) e #14 - Educação ambiental (1,69); e pela média mais alta o #12 – Qualidade de vida, Saúde e Segurança no *campus* e #33 – Integração aprendizagem/intervenção social e articulação entre contexto letivo e extralectivo (ambos com 2,53).

Relativamente à classificação “Média Alta”, encontramos 13 indicadores: 8 dos 16 indicadores da dimensão 1 (*Campus responsável*), 4 dos 9 indicadores da dimensão 2 (Formação) e 1 dos 6 indicadores da dimensão 3 (Gestão responsável). Dentro desta categoria, destacam-se o #3 – Princípios de Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade no Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento (2,68) com média mais baixa; e com a média mais alta desta categoria destacam-se o #5 - Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade (3,35) e o #20 - (In)sucesso e abandono académico (3,29).

Na classificação “Alta” encontramos 1 indicador (dimensão 2 – Formação): o #23 – Aprendizagem ao longo da vida (3,63).

Resumindo:

CLASSIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL		
<b>Baixa</b> (1-1,5)	<b>0</b> <b>Ind.</b>	Nenhum indicador
<b>Média Baixa</b> (1,6-2,5)	<b>20</b> <b>Ind.</b>	#25 – Relacionamento com os <i>alumni</i> (1,67) (+ baixa) #14 – Educação ambiental (1,69) (+ baixa) #12 – Qualidade de vida, Saúde e Segurança no <i>campus</i> (2,53) (+ elevada) #33 – Integração aprendizagem/intervenção social e articulação entre contexto letivo e extralectivo (2,53) (+ elevada)
<b>Média Alta</b> (2,6-3,5)	<b>13</b> <b>Ind.</b>	#03 – Princípios de Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade no Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento (2,68) (+ baixa) #20 – (In)sucesso e abandono académico (3,29) (+ elevada) #05 – Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade (3,35) (+ elevada)
<b>Alta</b> (3,6-4)	<b>1</b> <b>Ind.</b>	Nenhum indicador

Fig. 23 - Quadro Resumo da Classificação dos Indicadores

Analisando os resultados das médias referentes aos 34 indicadores de responsabilidade social, verifica-se que a maioria dos indicadores (20) se enquadram na classificação “Média Baixa” (entre 1,6 e 2,5) e nenhum indicador surge na classificação “Baixa” (1 a 1,5).

Os dois indicadores com médias mais baixas estão relacionados com fatores, por um lado de relação externa às IES (nomeadamente, os seus *alumni*) e, por outro, os fatores de natureza ambiental, que requerem iniciativas de natureza concreta, conhecimento adicional e uma grande adaptação a cada *campus*, exigindo um esforço adicional de compromisso e planeamento de cada uma das práticas desenvolvidas.

Já os indicadores com médias mais elevadas referem-se ao âmbito curricular da IES, nomeadamente a ações de natureza ligada ao ensino e investigação e a ações de natureza social.

Analisando os restantes indicadores, percebe-se que as médias mais elevadas estão associadas, regra geral, a indicadores de natureza mais formal, institucional e administrativa, onde a forma de funcionamento está mais estruturada, como são as áreas de ação social, de planeamento estratégico, parcerias internas e, sobretudo, ligadas ao âmbito interno das IES.

## Indicadores de Responsabilidade Social por Dimensão de Responsabilidade Social

De seguida apresentam-se as médias dos 34 indicadores em cada uma das 4 dimensões.

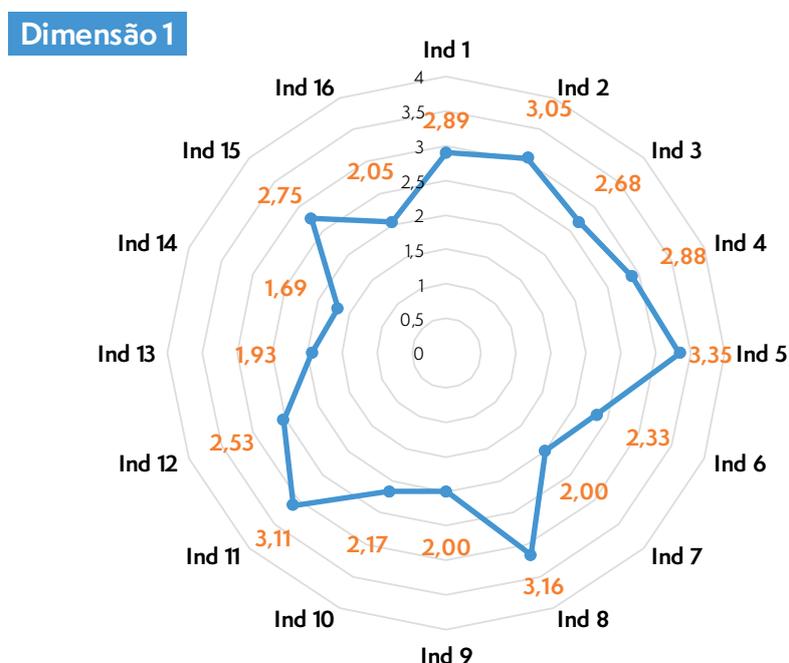


Fig. 24 – Médias dos Indicadores da Dimensão 1

No gráfico acima, visualiza-se com facilidade as áreas de maior e menor concretização nos 16 indicadores que pertencem à dimensão 1 – “*Campus* socialmente responsável”.

Assim, destacam-se os indicadores com uma classificação “Média Baixa” o #14 – Educação ambiental (1,69) e o #13 – Sistema de gestão ambiental (1,93). Indicadores estes que precisam de um reforço para que possam ter um melhor desempenho, nomeadamente no que diz respeito a questões que necessitam de conhecimentos específicos para a definição de práticas concretas de responsabilidade social nestas áreas.

Relativamente aos indicadores com melhor nível de concretização (classificação “Média Alta”), encontram-se o #5 - Participação e gestão de iniciativas sobre ética, RS ou sustentabilidade (3,35), o #8 – Relação com entidades representativas dos membros da IES (3,16) e o #11 – Integração de medidas de ação social escolar (3,11). Indicadores diretamente relacionados com áreas internas das IES que possuem uma forma de funcionamento, organização, procedimentos e orientações claras.

DIMENSÃO 1 CAMPUS SOCIALMENTE RESPONSÁVEL	
V	#11 – Integração de medidas de ação social escolar (3,11) #08 – Relação com entidades representativas dos membros da IES (3,16) #05 – Participação e gestão de iniciativas sobre ética, RS ou sustentabilidade (3,35)
X	#14 – Educação ambiental (1,69) #13 – Sistema de gestão ambiental (1,93)

Fig. 25 – Quadro Resumo das Médias dos Indicadores da Dimensão 1

Na dimensão 2 – “Formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com os *alumni*” – no gráfico seguinte podem verificar-se as médias dos 9 indicadores de responsabilidade social:

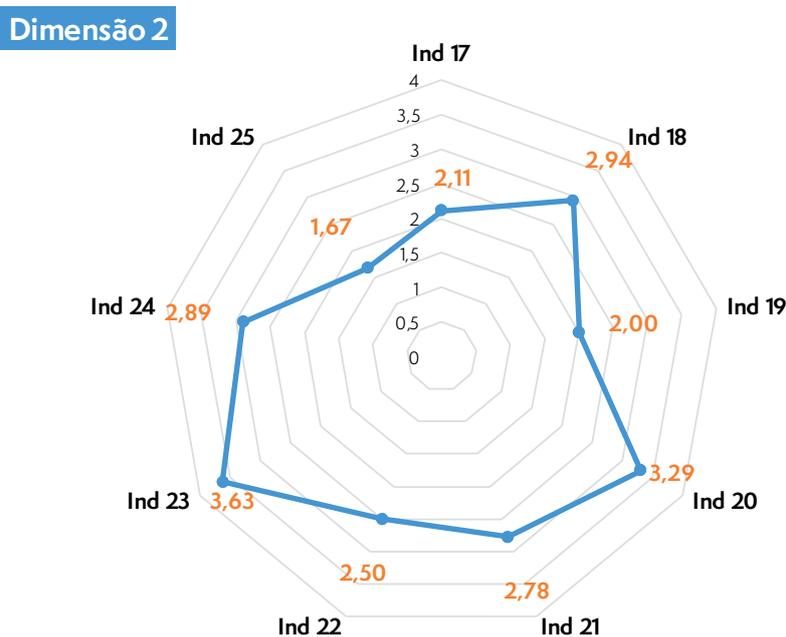


Fig. 26 - Médias dos Indicadores da Dimensão 2

No gráfico identifica-se claramente o indicador com média mais baixa: #25 – Relacionamento com os *alumni* (1,67 – classificação “Média Baixa”).

Identificam-se também dois indicadores com valores mais elevados, a saber: #20 – (In)sucesso e abandono académico (3,29) com classificação “Média Alta” e #23 – Aprendizagem ao longo da vida (3,63) com classificação “Alta”.

Nesta dimensão concentram-se os indicadores com as duas médias mais altas e a média mais baixa dos 34 indicadores de responsabilidade social revelando uma disparidade em termos de práticas de responsabilidade social nas diferentes áreas desta dimensão.

DIMENSÃO 2 FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES E RELAÇÃO COM OS ALUMNI	
V	#20 – (In)sucesso e abandono académico (3,29) #23 – Aprendizagem ao longo da vida (3,63)
X	#25 – Relacionamento com os <i>alumni</i> (1,67)

Fig. 27 – Quadro Resumo das Médias dos Indicadores da Dimensão 2

A dimensão 3 diz respeito à “Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento” que engloba 6 indicadores de responsabilidade social.

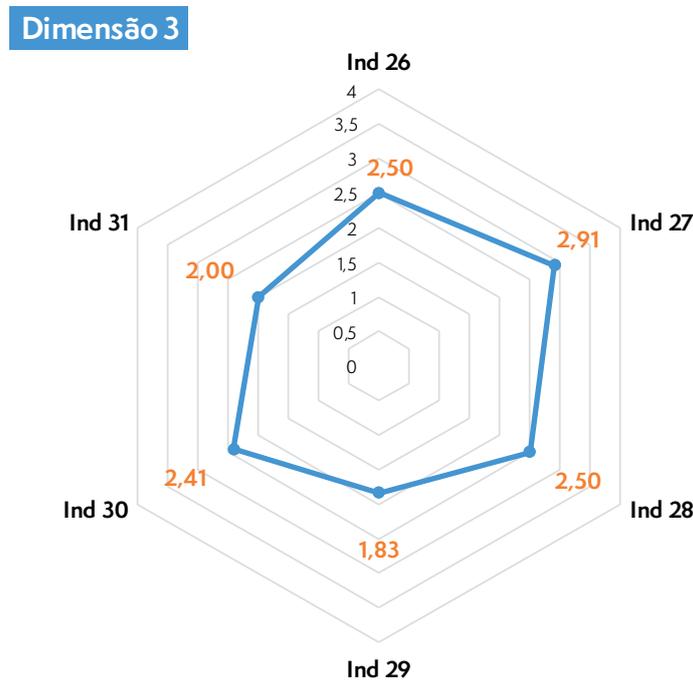


Fig. 28 - Médias dos Indicadores da Dimensão 3

Na leitura do gráfico, verifica-se que existe um indicador com média classificada como “Média Baixa”, no sistema de classificação adotado: #29 – Difusão e transferência de conhecimento junto de públicos vulneráveis (1,83). Uma vez mais revelando a necessidade de criar iniciativas e práticas de responsabilidade social com âmbito externo à IES, aumentando a sua participação na comunidade local. E como “Média Alta”, identifica-se o indicador #27 – Investigação em desenvolvimento sustentável (2,91), uma área que tem vindo a ser trabalhada atualmente, em especial, devido à agenda 2030 e aos ODS, pelas diversas organizações da sociedade, incluindo, claro está, as IES.

DIMENSÃO 3 GESTÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL DA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	
V	#27 – Investigação em desenvolvimento sustentável (2,91)
X	#29 – Difusão e transferência de conhecimento junto de públicos vulneráveis (1,83)

Fig. 29 – Quadro Resumo das Médias dos Indicadores da Dimensão 3

Por fim, analisando a dimensão 4 – “Participação social na comunidade”, com os seus três indicadores, verifica-se que existe uma média muito similar, enquadrando-se na classificação “Média Baixa”.

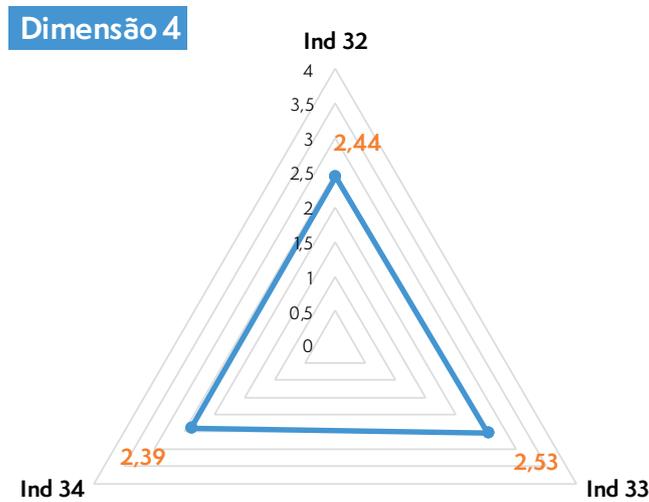


Fig. 30 - Médias dos Indicadores da Dimensão 4

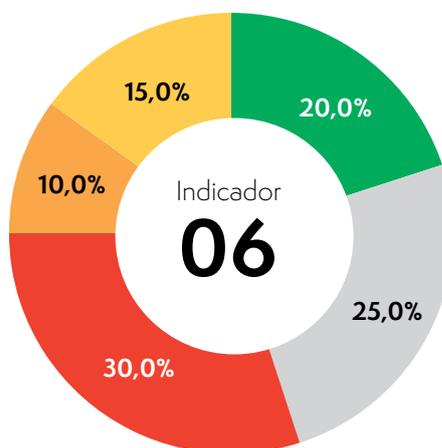
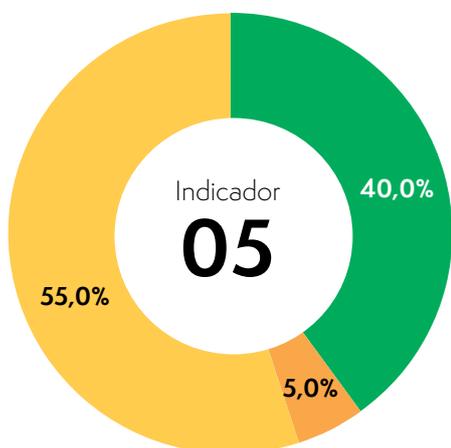
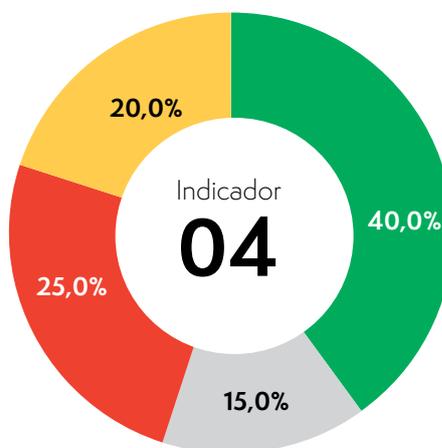
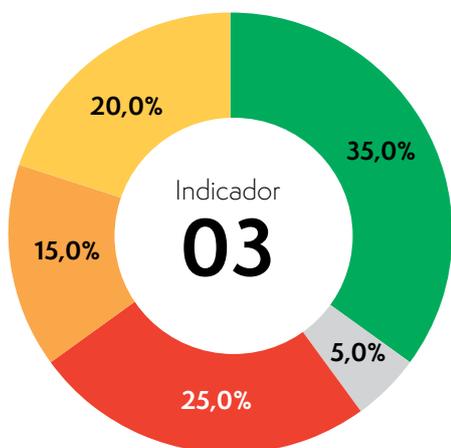
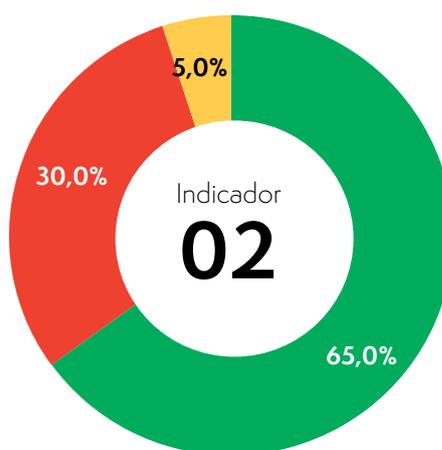
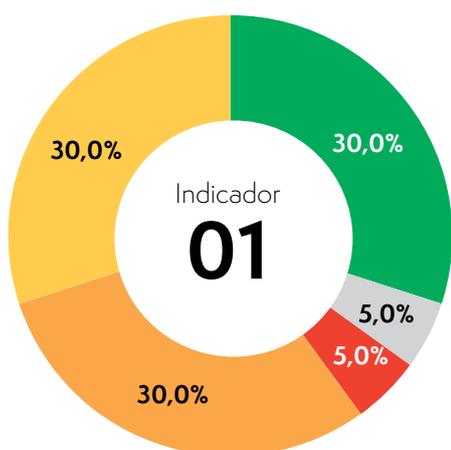
DIMENSÃO 4 PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA COMUNIDADE	
V	#33 – Integração aprendizagem/intervenção social e articulação entre contexto letivo e extraletivo (2,53)
X	#34 – Prestação de serviços e trabalho colaborativo (2,39)

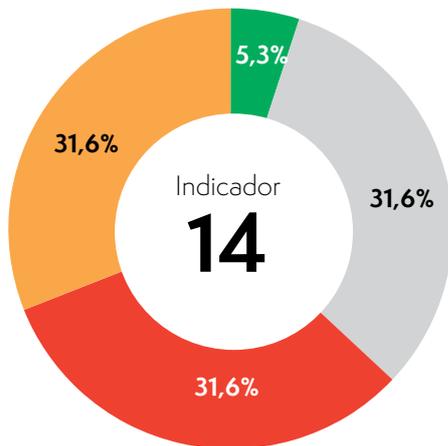
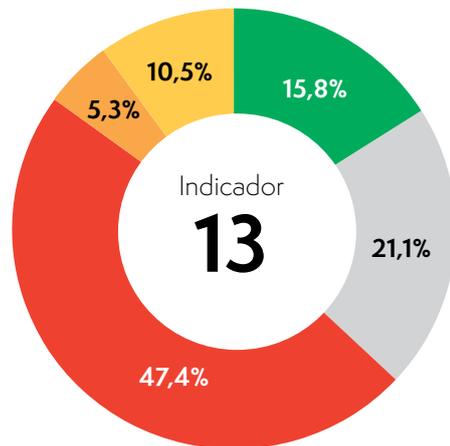
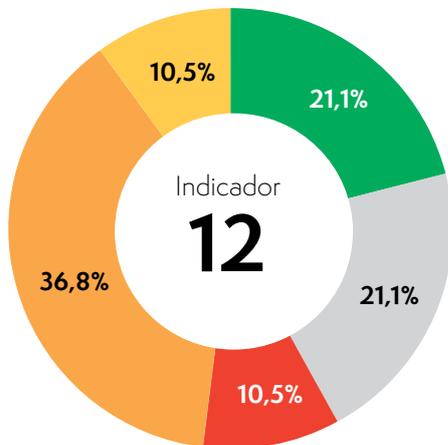
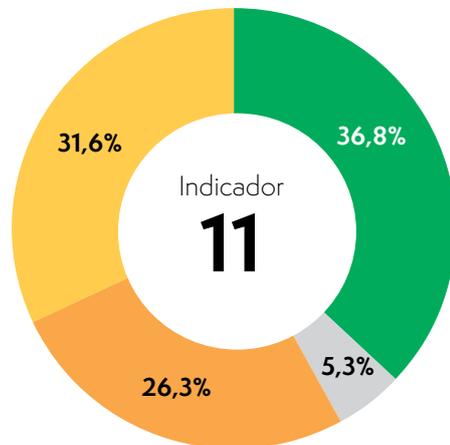
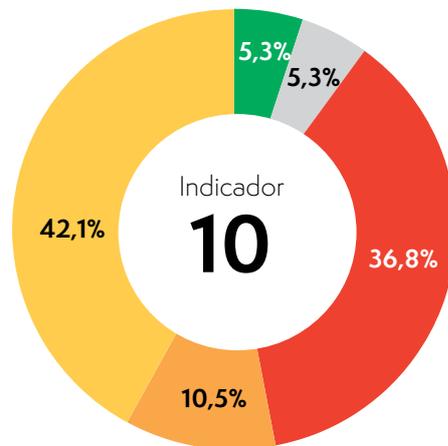
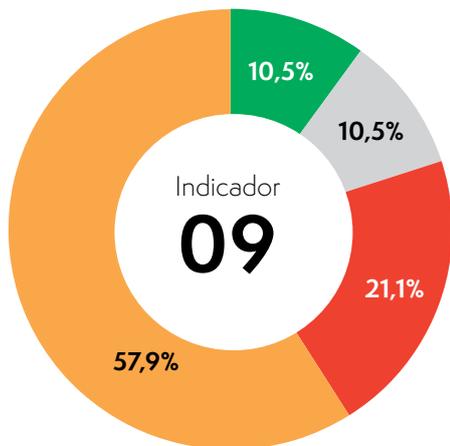
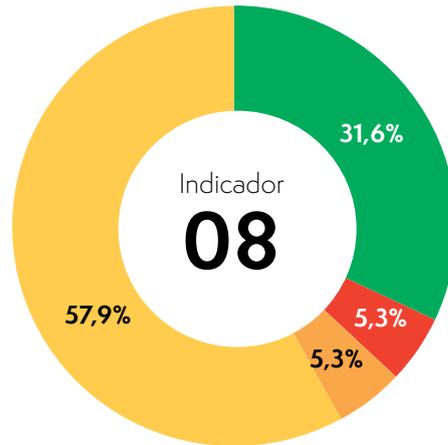
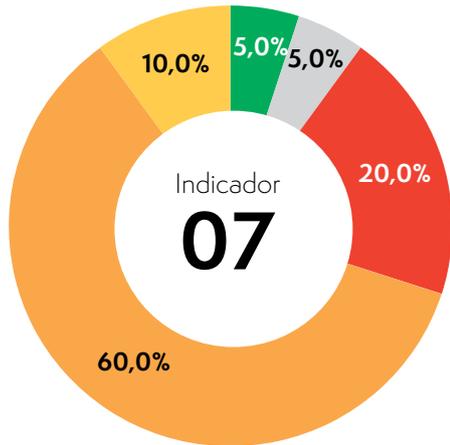
Fig. 31 – Quadro Resumo das Médias dos Indicadores da Dimensão 4

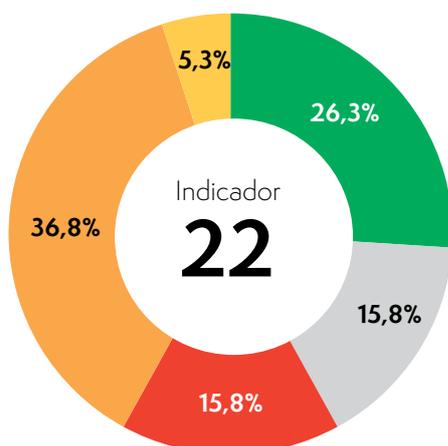
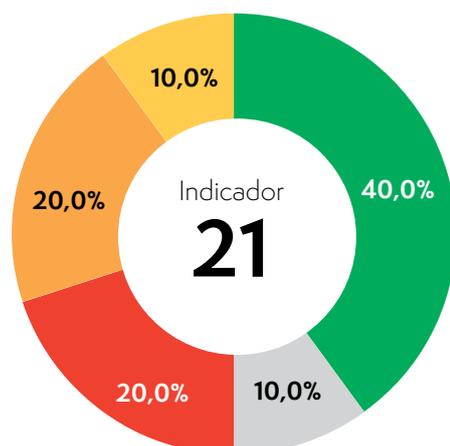
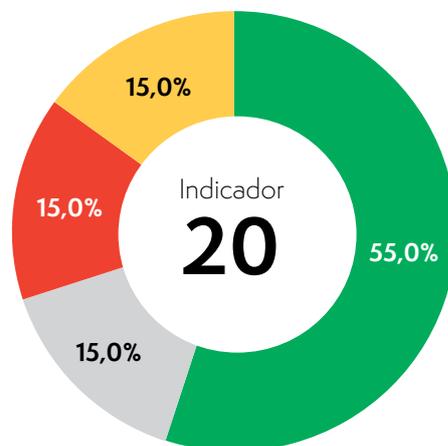
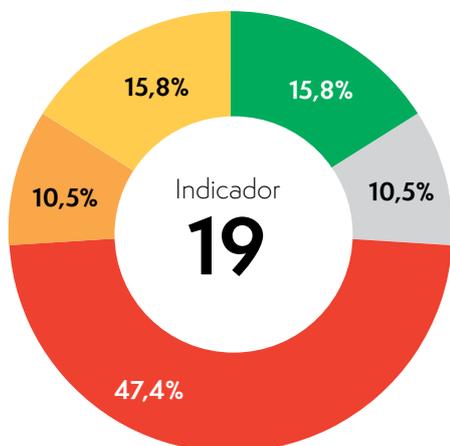
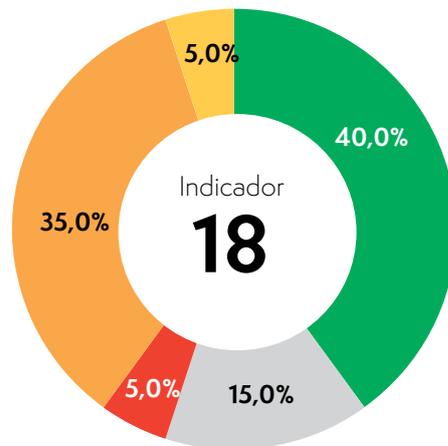
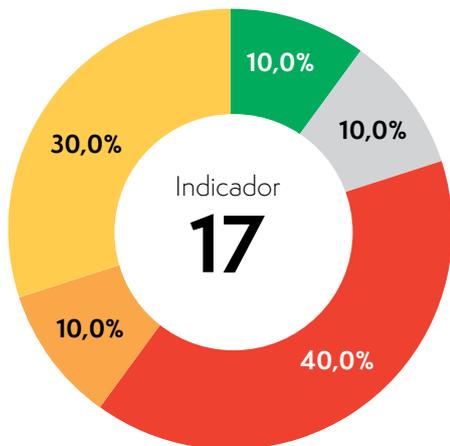
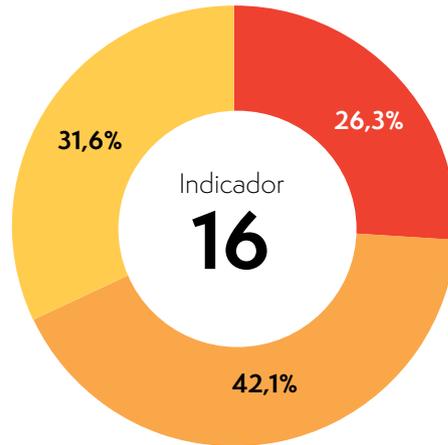
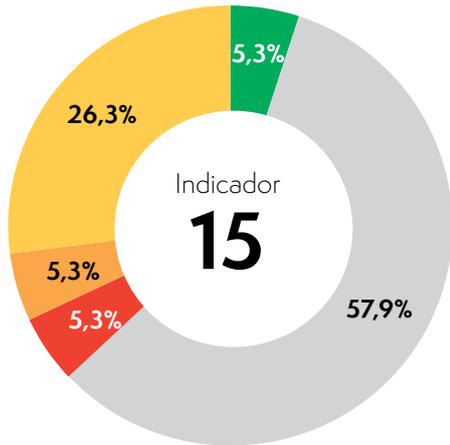
## Indicadores de Responsabilidade Social por Níveis de Avaliação

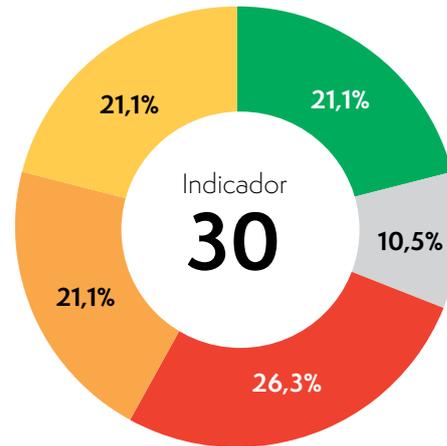
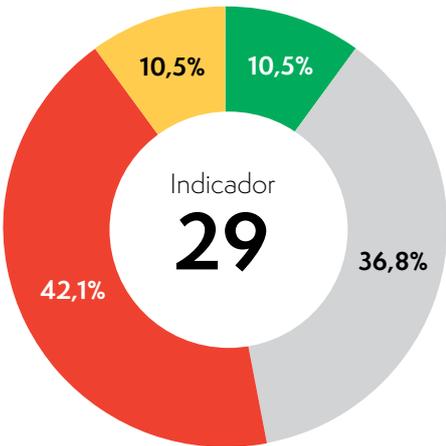
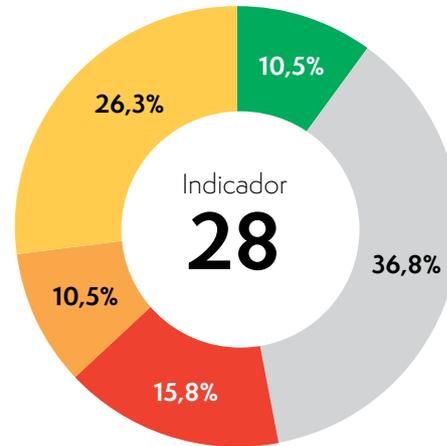
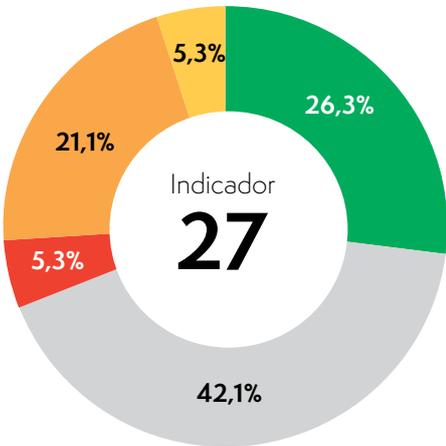
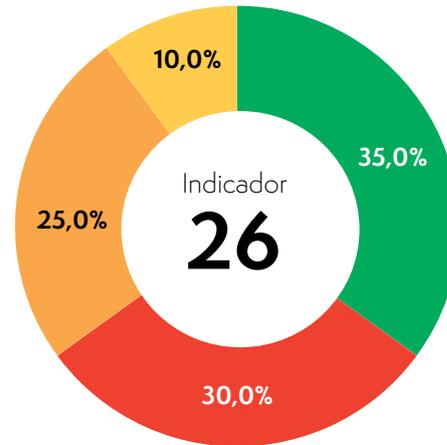
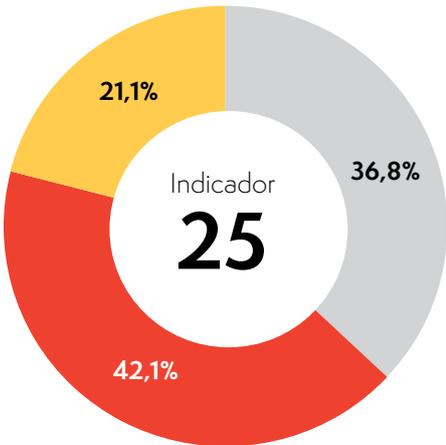
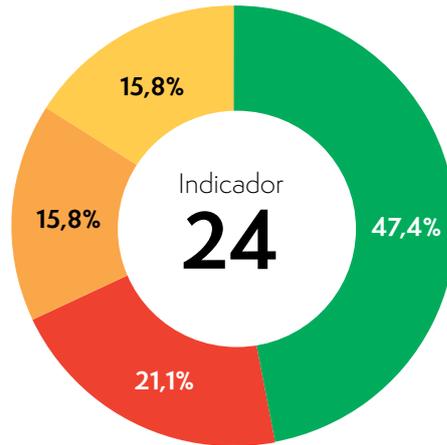
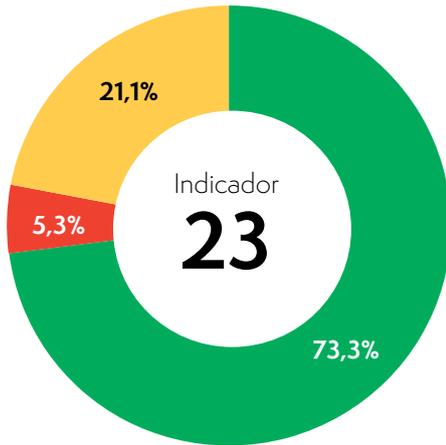
De seguida apresentam-se os gráficos de cada um dos 34 indicadores por níveis de avaliação, permitindo compreender melhor, nos vários indicadores, quais os que necessitam de um maior reforço de ações a desenvolver para poder avançar para um nível de avaliação sequencial superior.

### Indicadores 1-34









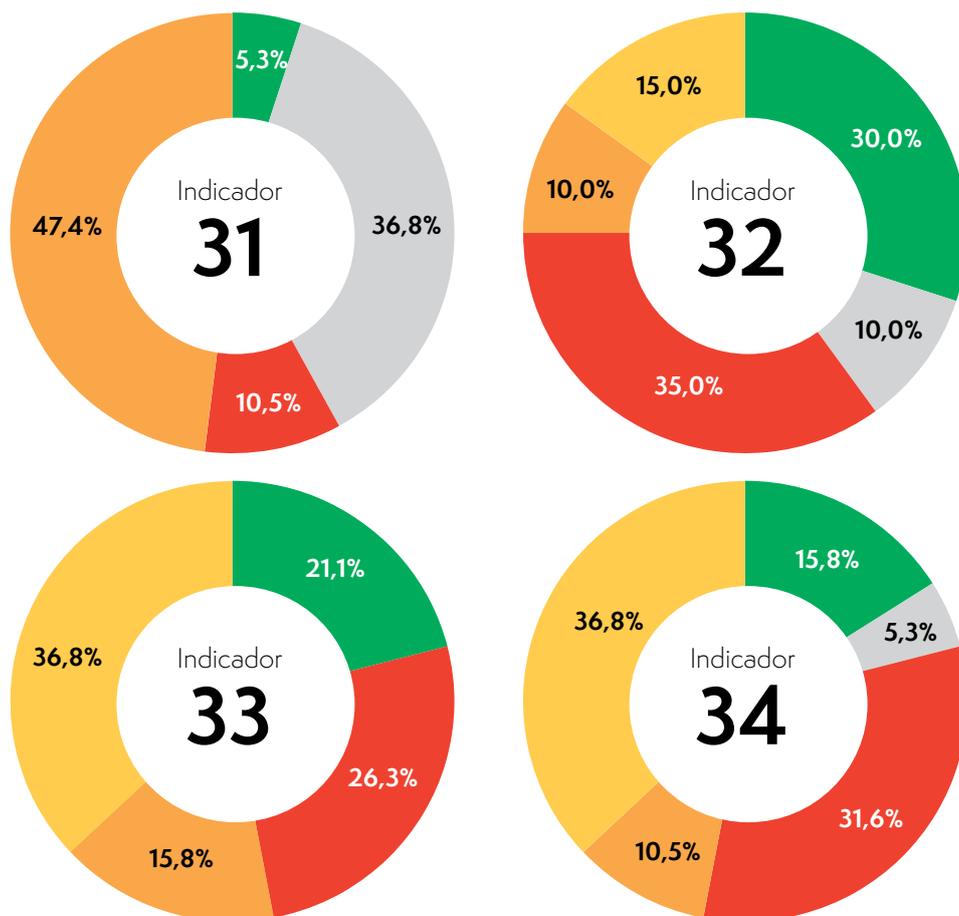


Fig. 32 – Gráficos dos Níveis de Avaliação por Indicador

Resumidamente, e evidenciando as percentagens acima dos 40% em cada nível de avaliação, destacam-se os seguintes indicadores:

NÍVEIS DE AVALIAÇÃO	
<b>Fase Inicial</b>	#27 – Investigação em desenvolvimento sustentável (42,1%) #15 – Sistema de gestão de fornecedores (57,9%)
<b>Nível 1</b>	#17 – Formação para uma cidadania ativa (40%) #25 – Relacionamento com os <i>alumni</i> (42,1%) #29 – Difusão e transferência de conhecimento junto de públicos vulneráveis (43,8%) #13 – Sistema de gestão ambiental (47,4%) #19 – Aprendizagem colaborativa (47,4%)
<b>Nível 2</b>	#16 – Comunicação com Responsabilidade Social (42,1%) #31 – Ciência Aberta (47,4%) #09 – Desenvolvimento pessoal e profissional (57,9%) #07 – Política de recrutamento e remunerações (60%)
<b>Nível 3</b>	#10 – Clima organizacional e conciliação trabalho-família (42,1%) #05 – Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade (55%) #08 – Relação com entidades representativas dos membros da IES (57,9%)
<b>Nível 4</b>	#04 – Criação e revisão periódica de um Código de Ética/Conduta (40%) #05 – Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade (40%) #18 – Desenvolvimento curricular e impactos da formação (40%) #21 – Inovação no ensino-aprendizagem (40%) #24 – Promoção da mobilidade nacional e internacional (47,4%) #20 – (In)sucesso e abandono académico (55%) #02 – Gestão participativa (65%) #23 – Aprendizagem ao longo da vida (73,7%)

Fig. 33 – Quadro Resumo dos Níveis de Avaliação por Indicador

Analisando as percentagens de cada nível de avaliação, verifica-se que existem 2 indicadores com uma percentagem elevada na Fase Inicial. Ou seja, mesmo que exista prática de responsabilidade social referente a estes indicadores, não estão devidamente formalizadas nem são transversais às IES. São, portanto, indicadores que necessitam de uma clara formalização para que possam avançar nos níveis sequenciais de avaliação.

Relativamente ao Nível 1 – Atenção – identificam-se 5 indicadores que, para avançar para o próximo nível, mesmo estando sensíveis às temáticas e os seus documentos estratégicos reflitam essa preocupação, necessitam de formalizar as suas práticas e procedimentos de forma a avançar, pelo menos, para o nível 2 no ano seguinte.

Destacam-se 4 indicadores no Nível 2 – Formalização – que para avançar para o nível sequencial seguinte necessitam de, além dos seus documentos estratégicos apresentarem indicações claras e existirem procedimentos específicos, implementar as iniciativas tendo por base as orientações estratégicas e não apenas o desenvolvimento ad-hoc de ações ou projetos.

Quanto ao Nível 3 – Implementação – destacam-se 3 indicadores, significando que existem orientações estratégicas e procedimentos para as ações implementadas, mas necessitam de avaliar as iniciativas de forma sistemática, no sentido de assegurar uma melhoria contínua.

Existem 8 indicadores no Nível 4 de avaliação – Monitorização e Inovação – pelo que já se encontram num nível considerado ótimo, mas necessitam de manter e aumentar a percentagem de concretização neste nível nos anos seguintes.

Analisando os resultados de forma global, importa analisar os indicadores pela conjugação dos níveis iniciais (N1 e 2) e os níveis mais avançados (N3 e 4). Ou seja, somando as percentagens dos níveis Fase Inicial, Nível 1 e Nível 2 e somando as percentagens do Nível 3 e 4, de cada um dos indicadores, chega-se à seguinte análise:

- ▶ Relativamente aos níveis mais avançados, destacam-se 5 indicadores com níveis de avaliação 3 e 4 acima dos 70%. São eles:
  - › #02 – Gestão participativa (70%)
  - › #20 – (In)sucesso e abandono académico (70%)
  - › #08 – Relação com entidades representativas dos membros da IES (89,5%)
  - › #23 – Aprendizagem ao longo da vida (94,8%)
  - › #05 – Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade (95%)

Estes indicadores devem procurar manter o nível 4; aumentar o nível 3 para o nível 4; e aumentar a sua percentagem nestes dois níveis de avaliação.

- ▶ De seguida, verifica-se que existem ainda 4 indicadores com níveis de avaliação equilibrados entre o Nível 1 e 2 e o Nível 3 e 4 – acima dos 50% nos níveis mais elevados – a saber:
  - › #21 – Inovação no ensino-aprendizagem (50%)
  - › #34 – Prestação de serviços e trabalho colaborativo (52,6%)
  - › #03 – Princípios de Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade no Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento (55%)
  - › #33 – Integração aprendizagem/intervenção social e articulação entre contexto letivo e extralectivo (57,9%)

Estes indicadores necessitam aumentar a sua percentagem nos níveis 3 e 4, permitindo que avancem

na sequência de avaliação.

- ▶ Tendo em conta os níveis iniciais, sobressaem 7 indicadores com níveis de avaliação na Fase Inicial, Nível 1 e 2 acima dos 70%. São eles:
  - › #13 - Sistema de gestão ambiental (73,7%)
  - › #25 - Relacionamento com os *alumni* (78,9%)
  - › #29 - Difusão e transferência de conhecimento junto de públicos vulneráveis (78,9%)
  - › #07 - Política de recrutamento e remunerações (85%)
  - › #09 – Desenvolvimento pessoal e profissional (89,5%)
  - › #14 – Educação ambiental (94,7%)
  - › #31 – Ciência Aberta (94,7%)

Estes 7 indicadores necessitam de um grande reforço de concretização, procurando subir no nível de avaliação em que se encontram, passando para os níveis sequenciais mais avançados, e diminuindo a sua percentagem nestes níveis iniciais.

## Evidências

Para além do preenchimento de um questionário de avaliação sobre cada um dos indicadores de responsabilidade social para atribuição de um nível de avaliação, foi também solicitado que cada IES pudesse apresentar evidências das suas respostas positivas.

As evidências foram listadas na plataforma, em cada um dos indicadores, mas os documentos foram recolhidos e organizados pelas IES, não tendo o ORSIES acesso aos mesmos. Não se tratando de um processo de certificação ou auditoria, mas antes de um autoavaliação sobre a responsabilidade social de cada IES, o ORSIES não tem como missão analisar e validar as evidências apresentadas. Assim, a análise efetuada teve por base a listagem e tipologia de documentos apresentados pelas IES relativamente a cada um dos 34 indicadores de responsabilidade social.

De uma forma geral, as IES demonstraram um grande esforço na recolha e listagem de inúmeros documentos como suporte às suas respostas no questionário de avaliação. A maioria dos documentos listados existem em formato PDF ou Link. E existem, grosso modo, três tipos de documentos:

**Documentos Institucionais** – são documentos de cariz formal e estratégico, transversais aos vários serviços da IES. Surgem os Planos Estratégicos (e outros planos); os Regulamentos de Ética, Códigos de Conduta, Estatutos e Cartas de Princípios; os Protocolos e Parcerias; as Certificações e Sistemas de Gestão; e os documentos de criação de gabinetes/serviços.

**Documentos Operacionais** - são documentos formais, orientadores das práticas, tais como os Relatórios de Atividades (e outros relatórios) e os Planos de Formação; os Manuais, os Guias, as Atas e os Procedimentos; as Propostas e os Despachos.

**Documentos de Suporte** – são documentos que evidenciam uma prática, seja ela formal ou informal. Enquadram-se nesta categoria os webinars, sessões, ações, reuniões ou cursos; a formação avançada, os programas e os projetos de extensão à comunidade; as jornadas e as unidades curriculares; as divulgações e publicações nas redes sociais; os emails, os vídeos, as fotografias e os cartazes que documentam as atividades desenvolvidas.

Este trabalho de pesquisa de informação (dispersa em diversas unidades orgânicas), recolha, organização e análise, permitiu, por um lado, identificar e reconhecer as práticas desenvolvidas, mas também trazer-lhes sustentação e consistência, permitindo consolidar e formalizar as práticas e, por outro, criar um arquivo de documentação de responsabilidade social que será um acervo da IES, podendo ser consultado por todos e, no caso dos IRSIES, ir alimentando este arquivo com nova documentação, sem ter que estar continuamente a procurar a sustentação das práticas aquando da autoavaliação anual dos indicadores de responsabilidade social. Foi o que aconteceu às IES que realizaram este ano a sua segunda autoavaliação, ou seja, foram acrescentados documentos ao arquivo, mas não foi necessário proceder a uma nova recolha de evidências, tornando o processo de autoavaliação dos indicadores de responsabilidade social mais ágil.

# Análise Comparativa de Resultados

(ano letivo 2020/21 e ano letivo 2021/22)

Neste capítulo pretende-se efetuar uma análise comparativa dos resultados referentes ao ano letivo 2020/21 e ao ano letivo 2021/22 com o objetivo de perceber a evolução global das IES membro do ORSIES que ocorreu entre as duas autoavaliações.

Será realizada uma análise baseada em gráficos, para uma melhor perceção e aprofundamento dos resultados comparativos.

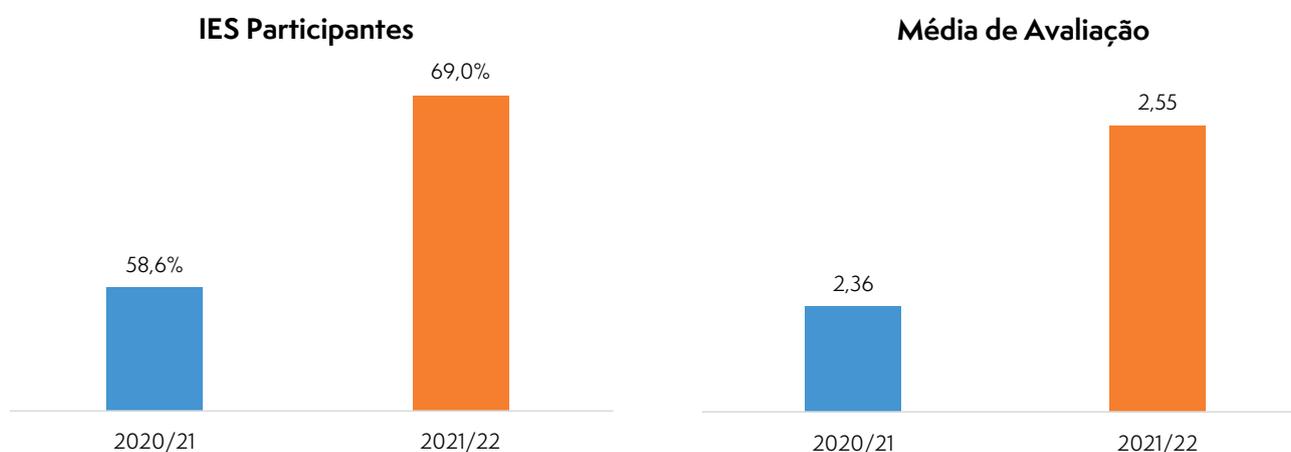


Fig. 34 – Instituições de Ensino Superior Participantes em 2020/21 e 2021/22;

Fig. 35 – Média de Avaliação Global em 2020/21 e 2021/22

Como demonstrado no gráfico acima, no ano letivo 2021/22 houve uma percentagem mais elevada de IES participantes na autoavaliação, quer IES que repetiram a avaliação, quer IES que fizeram a avaliação pela primeira vez.

A Fig. 35 demonstra que, também a média de avaliação global deste segundo ano de autoavaliações dos indicadores de responsabilidade social foi mais elevada, passando de 2,36 para 2,55, numa escala de 1 a 4.

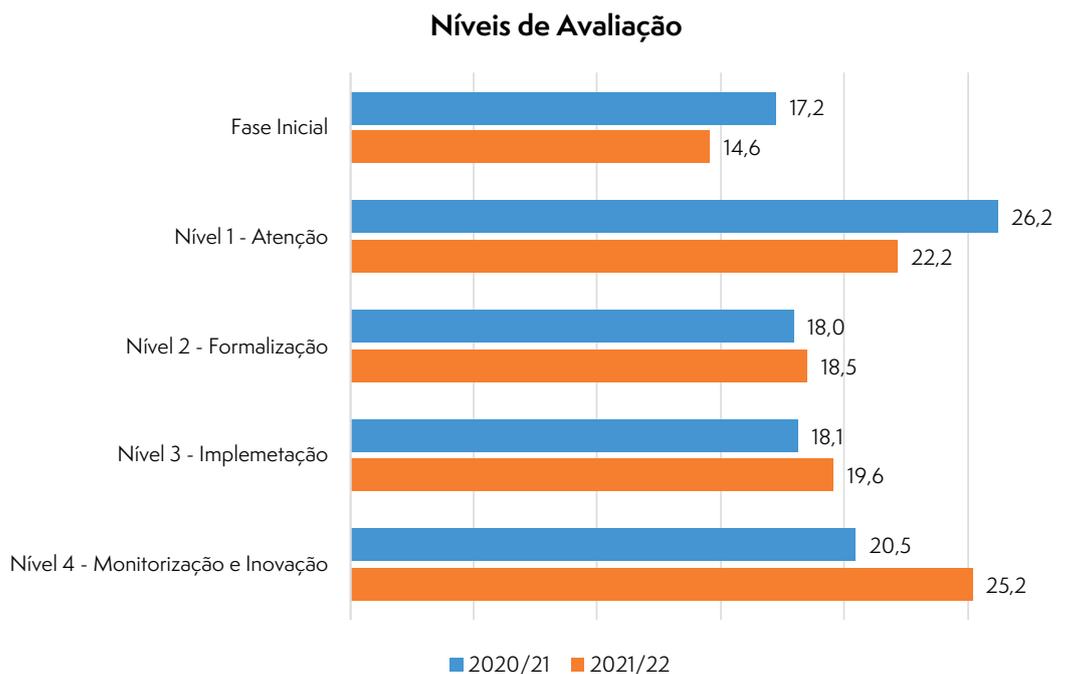


Fig. 36 – Médias dos Níveis de Avaliação em 2020/21 e 2021/22

No gráfico acima, pode-se verificar que os níveis de avaliação sequenciais tiveram uma evolução positiva entre um ano letivo e outro, ou seja:

- ▶ Os níveis sequenciais mais baixos – Fase Inicial e Nível 1 - tiveram uma redução significativa (mais de 3 pontos) reforçando a evolução da avaliação dos indicadores de responsabilidade social neste segundo ano de autoavaliação;
- ▶ Os dois níveis intermédios – Nível 2 e 3 – tiveram um aumento da média, compensando o decréscimo dos níveis mais baixos;
- ▶ O nível mais elevado – Nível 4 – teve um aumento substancial de 5 pontos, revelando que as IES desenvolveram esforços significativos para formalizar, implementar e monitorizar as ações, projetos e iniciativas de um ano letivo para outro.

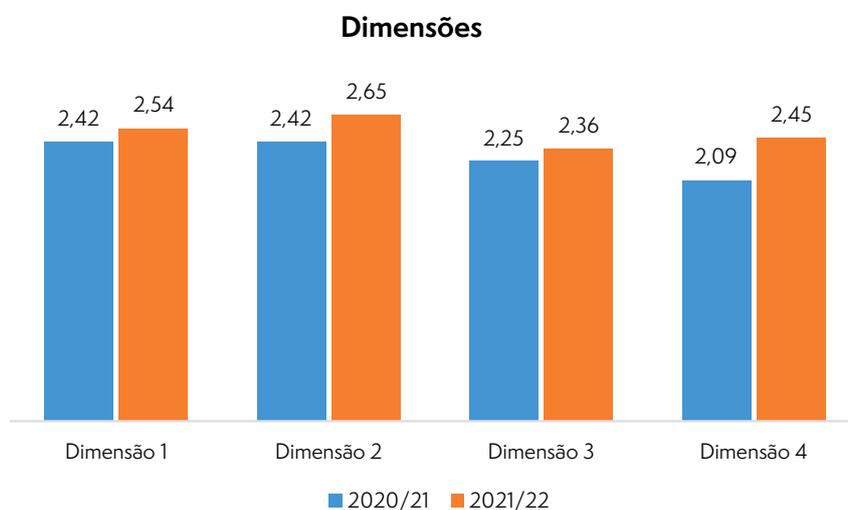


Fig. 37 – Médias das Dimensões de Responsabilidade Social em 2020/21 e 2021/22

No que diz respeito às dimensões, verifica-se um aumento da média das quatro dimensões de responsabilidade social no ano letivo 2021/22 relativamente ao ano letivo anterior. De sublinhar o aumento da dimensão 4 – Participação social na comunidade – que teve um aumento significativo, deixando de ser a dimensão com a média mais baixa. Apesar de ter um aumento na média, a dimensão 3 – Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento – no ano letivo em análise, passou a ser a dimensão com a média mais baixa. Este gráfico revela que, as IES tiveram em conta os resultados da avaliação anterior e encetaram esforços para desenvolver uma maior relação com a comunidade, esforço esse que se refletiu na avaliação do ano letivo atual. No entanto, revela também a fragilidade da média da dimensão face às restantes dimensões, passando a ser um objetivo a trabalhar pelas IES nas avaliações seguintes.

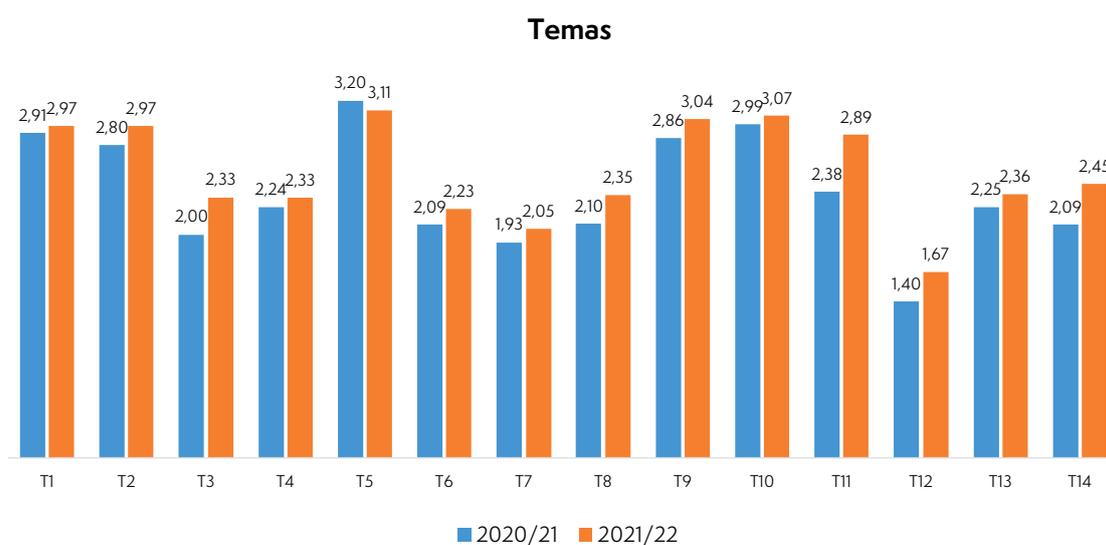


Fig. 38 – Médias dos Temas de Responsabilidade Social em 2020/21 e 2021/22

Regra geral, houve uma evolução positiva nas médias de avaliação dos 14 temas de responsabilidade social, destacando-se:

- ▶ Tema 5 – Justiça, transparência e equidade nas políticas de acesso às IES – foi o único tema que diminuiu a média, mas ainda assim continua a ser o tema que possui a média mais elevada;
- ▶ Tema 12 – Estratégias de promoção de relacionamento com os *alumni* – continua a ser o tema com a média mais baixa, no entanto, do ano letivo 2020/21 para o ano 2021/22 a média foi mais elevada, ou seja, passou de 1,40 para 1,67;
- ▶ Tema 14 – Participação social na comunidade – teve um aumento de média significativo, passando de 2,09 para 2,45;
- ▶ Tema 11 – Promoção da mobilidade e da colaboração nacionais e internacionais – foi o tema com um aumento maior da média, passando de 2,38 para 2,89;
- ▶ Os três temas com média mais elevada são:
  - ▶ Tema 5 – Justiça, transparência e equidade nas políticas de acesso às IES – 3,11
  - ▶ Tema 10 – Promoção da empregabilidade e da aprendizagem ao longo da vida – 3,07
  - ▶ Tema 9 – Promoção do sucesso educativo e combate ao abandono – 3,04

Esta análise comparativa permite identificar pistas para o trabalho a desenvolver, no que diz respeito a questões de carácter externo às IES, como é o caso dos *alumni*, por exemplo.

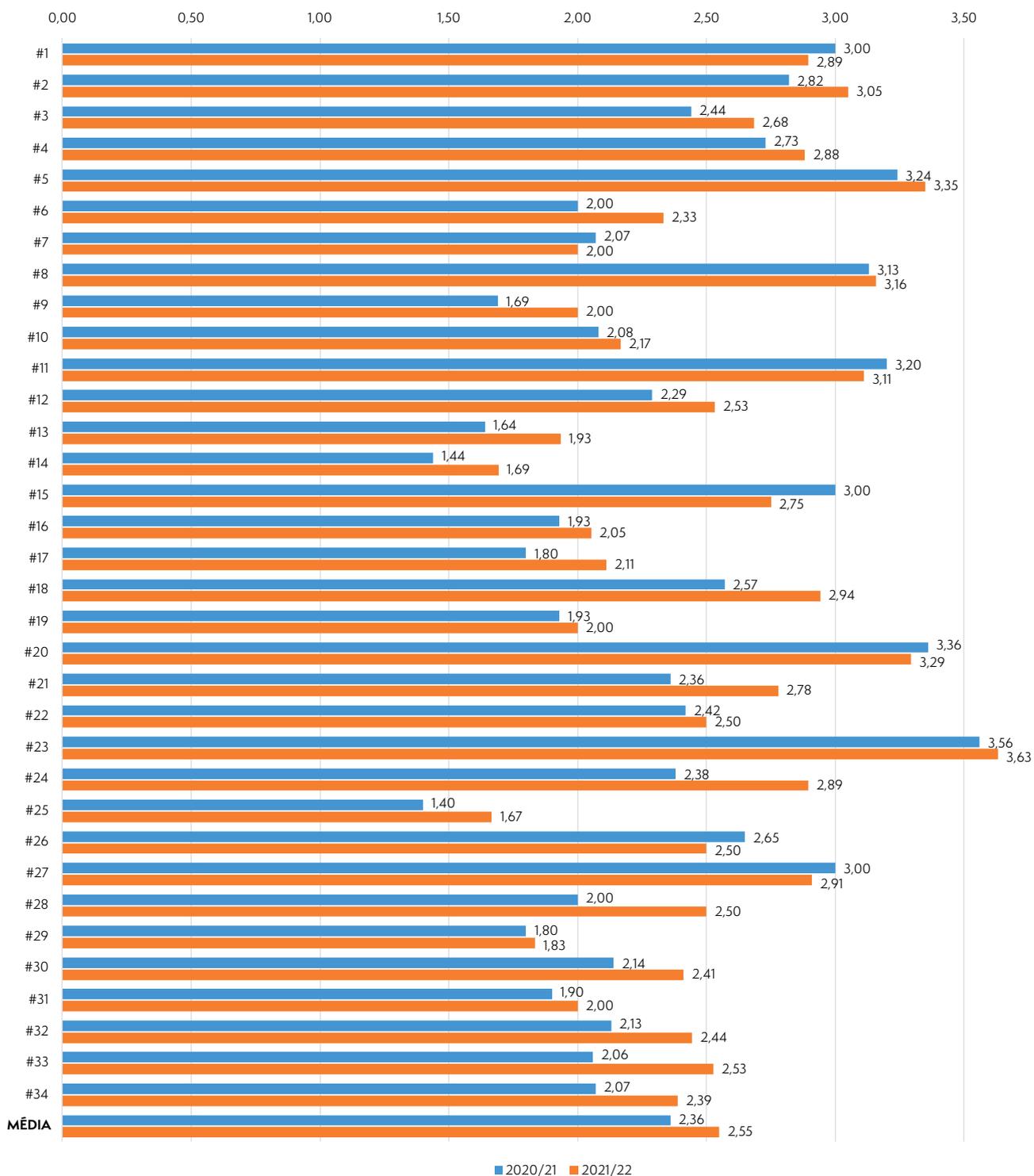


Fig.39 – Médias dos Indicadores de Responsabilidade Social em 2020/21 e 2021/22

No gráfico acima, compara-se as médias para cada um dos 34 indicadores no ano letivo 2020/21 e no ano letivo 2021/22. Mas, para uma melhor visibilidade, a análise seguinte será realizada em cada uma das quatro dimensões, permitindo maior visibilidade às evoluções e oscilações.

O quadro abaixo, para a dimensão 1 – *Campus* socialmente responsável, com 16 indicadores, permite a análise das médias para cada indicador entre a autoavaliação realizada no ano letivo 2020/21 e a autoavaliação realizada no ano letivo 2021/22.

Nº	Indicador	2020/21	2021/22
#1	Estratégias para a Responsabilidade Social e/ou Sustentabilidade	3,00	2,89
#2	Gestão participativa	2,82	3,05
#3	Princípios de Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade no Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento	2,44	2,68
#4	Criação e revisão periódica de um Código de Ética/Conduta	2,73	2,88
#5	Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade	3,24	3,35
#6	Integração dos Direitos Humanos no processo de gestão da Instituição de Ensino Superior	2,00	2,33
#7	Política de recrutamento e remunerações	2,07	2,00
#8	Relação com entidades representativas dos membros da IES	3,13	3,16
#9	Desenvolvimento pessoal e profissional	1,69	2,00
#10	Clima organizacional e conciliação trabalho-família	2,08	2,17
#11	Integração de medidas de Ação Social Escolar	3,20	3,11
#12	Qualidade de vida, Saúde e Segurança no <i>campus</i>	2,29	2,53
#13	Sistema de gestão ambiental	1,64	1,93
#14	Educação ambiental	1,44	1,69
#15	Sistema de gestão de fornecedores	3,00	2,75
#16	Comunicação com Responsabilidade Social	1,93	2,05

Fig. 40 – Quadro das Médias da Dimensão 1 em 2020/21 e 2021/22

No gráfico abaixo mais facilmente se notam as diferenças:

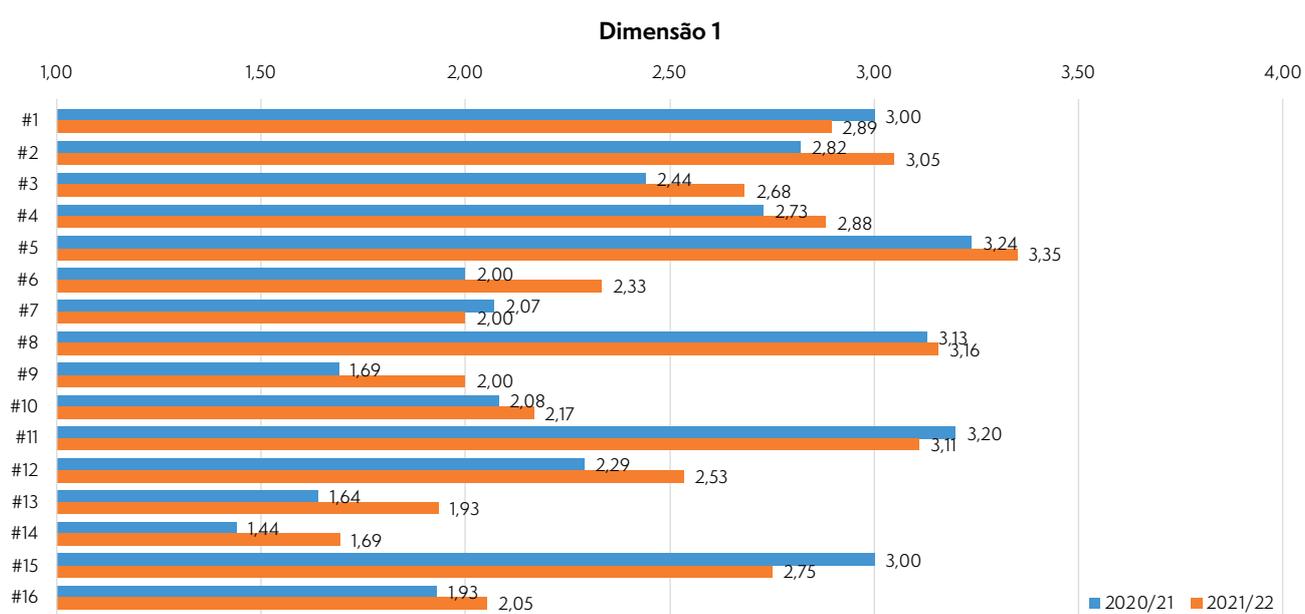


Fig. 41 – Gráfico das Médias da Dimensão 1 em 2020/21 e 2021/22

Destacam-se:

- ▶ Indicadores cuja média cresceu significativamente:
  - › #2 – Gestão participativa – 2,82 para 3,05
  - › #3 – Princípios de ética, responsabilidade social ou sustentabilidade no ensino, investigação e transferência de conhecimento – 2,44 para 2,68
  - › #12 – Qualidade de vida, saúde e segurança no *campus* – 2,29 para 2,53
  
- ▶ Indicadores cuja média diminuiu:
  - › #1 – Estratégias para a responsabilidade social e/ou a sustentabilidade – 3,00 para 2,89
  - › #7 – Política de recrutamento e remunerações – 2,07 para 2,00
  - › #11 – Integração de medidas de ação social escolar – 3,20 para 3,11
  - › #15 – Sistema de gestão de fornecedores – 3,00 para 2,75
  
- ▶ Indicadores com médias muito baixas, mas que aumentaram a média nesta segunda autoavaliação:
  - › #9 – Desenvolvimento pessoal e profissional – 1,69 para 2,00
  - › #13 – Sistema de gestão ambiental – 1,64 para 1,93
  - › #14 – Educação ambiental – 1,44 para 1,69

Na dimensão 2 – Formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com *alumni*, a tabela demonstra as diferenças entre as médias das duas autoavaliações das IES participantes na autoavaliação dos indicadores de responsabilidade social:

Nº	Indicador	2020/21	2021/22
#17	Formação para uma cidadania ativa	1,80	2,11
#18	Desenvolvimento curricular e impactos da formação	2,57	2,94
#19	Aprendizagem colaborativa	1,93	2,00
#20	(In)sucesso e abandono académico	3,36	3,29
#21	Inovação no ensino-aprendizagem	2,36	2,78
#22	Empregabilidade e percurso profissional dos diplomados	2,42	2,50
#23	Aprendizagem ao longo da vida	3,56	3,63
#24	Promoção da mobilidade nacional e internacional	2,38	2,89
#25	Relacionamento com os <i>alumni</i>	1,40	1,67

Fig. 42 – Quadro das Médias da Dimensão 2 em 2020/21 e 2021/22

No gráfico abaixo, tem-se uma percepção mais detalhada das oscilações das médias:

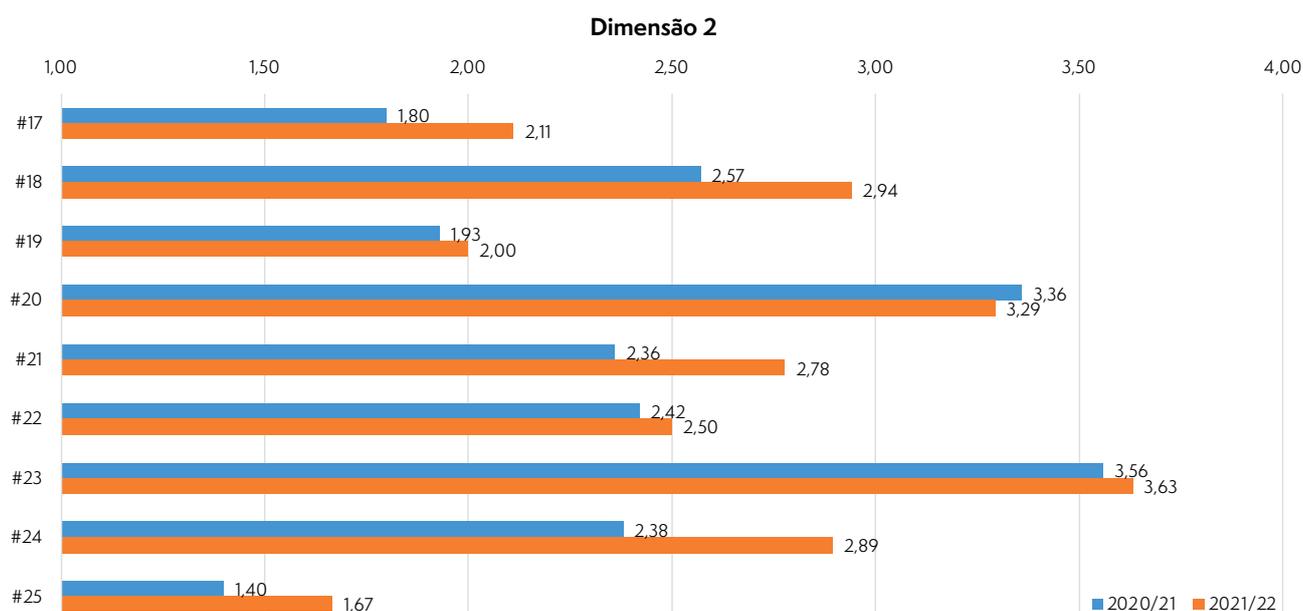


Fig. 43 – Gráfico das Médias da Dimensão 2 em 2020/21 e 2021/22

Salienta-se que:

- ▶ Existe um único indicador com decréscimo na média: o indicador 20 – (In)sucesso e abandono académico – passando de 3,36 para 3,29. Mas há que ressaltar que é um dos indicadores com uma das médias mais elevadas e que a diminuição da média foi pouco significativa.
- ▶ Existem indicadores com um aumento substancial da média de avaliação, tais como:
  - ↳ #17 – Formação para uma cidadania ativa – passou de 1,80 para 2,11
  - ↳ #18 – Desenvolvimento curricular e impactos da formação – passou de 2,57 para 2,94
  - ↳ #21 – Inovação no ensino-aprendizagem – passou de 2,36 para 2,78
  - ↳ #24 – Promoção da mobilidade nacional e internacional – passou de 2,38 para 2,89

O indicador com média mais baixa é o #25 – Relacionamento com os *alumni*, no entanto, a sua média subiu significativamente de 1,40 para 1,67.

Na dimensão 3 – Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento, a tabela seguinte demonstra algumas flutuações nas médias:

Nº	Indicador	2020/21	2021/22
#26	Investigação colaborativa	2,65	2,50
#27	Investigação em desenvolvimento sustentável	3,00	2,91
#28	Difusão e transferência de conhecimento	2,00	2,50
#29	Difusão e transferência de conhecimento junto de públicos vulneráveis	1,80	1,83
#30	Práticas de divulgação e transferência científica integradas no ensino	2,14	2,41
#31	Ciência Aberta	1,90	2,00

Fig. 44 – Quadro das Médias da Dimensão 3 em 2020/21 e 2021/22

No gráfico torna-se mais visível as médias dos indicadores que aumentaram e as médias que diminuíram entre o ano letivo 2020/21 e o ano letivo 2021/22, ou seja, o indicador 26 (investigação colaborativa) e o indicador 27 (investigação em desenvolvimento sustentável) foram os dois indicadores, dos seis desta dimensão, que tiveram uma redução na média (se bem que pouco significativa). Mas é de salientar que o indicador 28, dos seis, foi o que teve o aumento mais significativo, passando de 2,00 para 2,50.

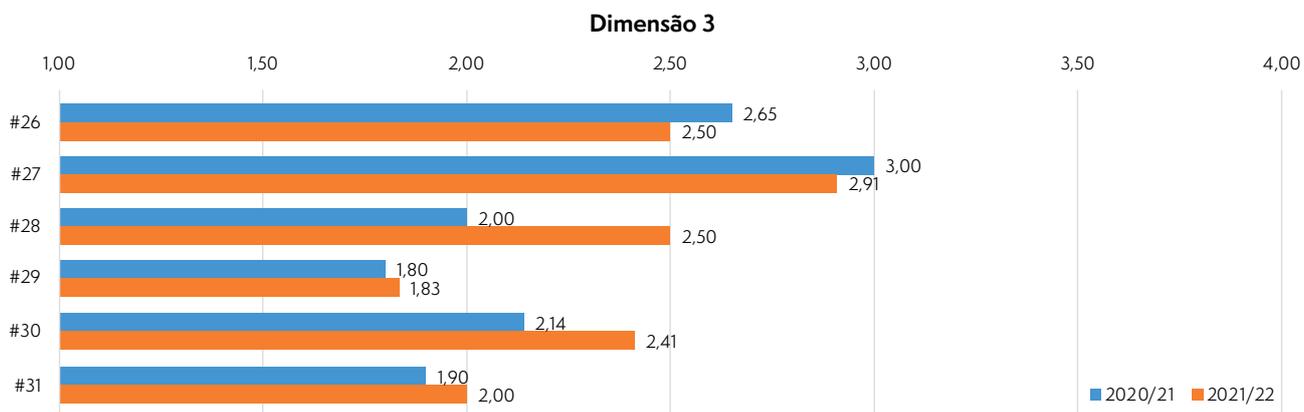


Fig. 45 – Gráfico das Médias da Dimensão 3 em 2020/21 e 2021/22

E na dimensão 4 – Participação social na comunidade, a tabela seguinte demonstra as médias das duas autoavaliações realizadas:

Nº	Indicador	2020/21	2021/22
#32	Redes e parcerias com a comunidade	2,13	2,44
#33	Integração aprendizagem/intervenção social e articulação entre contexto letivo e extralectivo	2,06	2,53
#34	Prestação de serviços e trabalho colaborativo	2,07	2,39

Fig. 46 – Quadro das Médias da Dimensão 4 em 2020/21 e 2021/22

No gráfico abaixo, verifica-se que houve um aumento significativo dos três indicadores de responsabilidade social da dimensão 4 entre a primeira e a segunda autoavaliação.

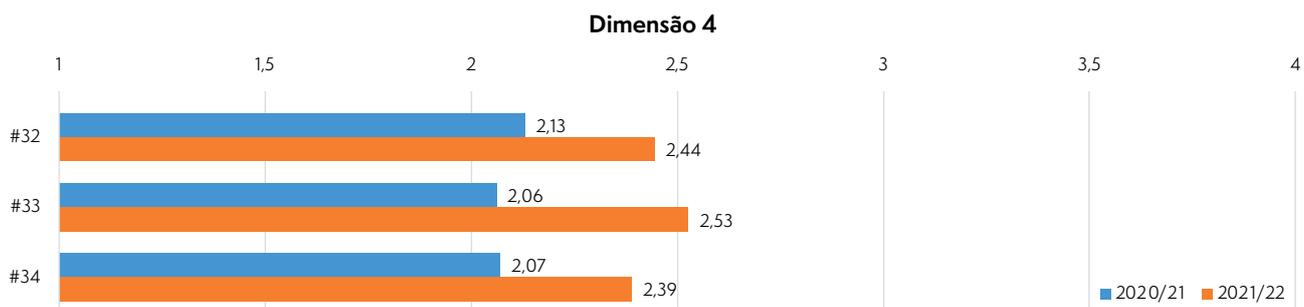


Fig. 47 – Gráfico das Médias da Dimensão 4 em 2020/21 e 2021/22

De acordo com a análise comparativa, as instituições de ensino superior efetuaram melhorias significativas entre as duas autoavaliações, evidenciando o esforço interno de desenvolvimento operacional de ações mais consistentes e estrategicamente delineadas.

## Principais conclusões

Importa, em jeito de conclusão, salientar algumas ideias-chave da apresentação de resultados e da análise comparativa que se ilustram no quadro seguinte:

		2020/2021	2021/2022
<b>IES participantes</b>		58,6%	69%
<b>Média de avaliação dos IRS (1 a 4)</b>		2,36	2,55
<b>Dimensões</b>	Média + baixa	2,09 Dimensão 4	2,36 Dimensão 3
	Média + alta	2,42 Dimensão 1 e 2	2,65 Dimensão 2
<b>Temas</b>	Média + baixa	1,40 Tema 12	1,67 Tema 12
	Média + alta	3,20 Tema 5	3,11 Tema 5
<b>Indicadores</b>	Média + baixa	1,40 #25	1,67 #25
	Média + alta	3,56 #23	3,63 #23
<b>Níveis de Avaliação</b>	Fase Inicial	62,5% #15	57,9% #15
	Nível 1	56,3% #19	47,4% #13 e #19
	Nível 2	56,3% #9 e #31	60% #7
	Nível 3	56,3% #8	57,9% #8
	Nível 4	68,8% #23	73,7% #23

Fig. 48 – Resumo Comparativo de Resultados 2020/21 e 2021/22

Ao analisar o quadro comparativo, a primeira conclusão é que, regra geral, houve uma evolução positiva das médias e percentagens referentes às dimensões, aos temas, aos níveis de avaliação e aos indicadores de responsabilidade social.

Em termos de participação de instituições de ensino superior, houve um aumento de 58,6% para 69%, incluindo novas instituições que fizeram o seu primeiro autodiagnóstico e instituições que repetiram a autoavaliação.

A média de avaliação global dos 34 indicadores de responsabilidade social também sofreu uma evolução, passando de 2,36 para 2,55 (numa escala de 1 a 4), confirmando a evolução positiva entre o autodiagnóstico realizado no ano letivo 2020/21 e a autoavaliação realizada no ano letivo 2021/22.

No que diz respeito às quatro dimensões de responsabilidade social, verifica-se uma alteração relativa às médias mais baixas e mais elevadas. No ano letivo 2020/21, a dimensão 4 – Participação social na comunidade – tinha a média mais baixa entre as 4 dimensões (2,09), enquanto que no ano letivo 2021/22, a dimensão 3 – Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento – teve a média mais baixa (ainda assim, com uma média superior ao ano anterior), a saber, 2,36. Já em relação às médias mais elevadas, no ano letivo anterior a média era de 2,42 para as dimensões 1 – *Campus* socialmente responsável – e 2 – Formação pessoal e profissional dos estudantes e relação com os *alumni* – enquanto que no ano letivo a que reporta este relatório, a média subiu para 2,65 na dimensão 2, passando a ser a média mais elevada das quatro dimensões.

Relativamente aos temas de responsabilidade social, mantêm-se os temas com as médias mais baixas e mais elevadas. Assim, com a média mais baixa surge o tema 12 – Estratégias de promoção de relacionamento com os *alumni* – ainda que tenha passado de 1,40 para 1,67. O tema 5 – Justiça, transparência e equidade nas políticas de acesso às IES – foi o que manteve a média mais elevada, embora esta tenha diminuído, passando de 3,20 em 2020/21 para 3,11 em 2021/22.

Os indicadores com médias mais e menos elevadas, mantêm-se, embora tenham evoluído de forma positiva. O indicador 25 – Relacionamento com os *alumni* – manteve-se com a média mais baixa dos 34 indicadores, embora tenha passado de 1,40 para 1,67; e o indicador 23 – Aprendizagem ao longo da vida - foi o que teve a média mais elevada, passando de 3,56 para 3,63.

Os níveis de avaliação também tiveram uma evolução positiva, já que os níveis mais baixos (Fase Inicial e Nível 1) diminuíram a sua percentagem, aumentando assim as percentagens dos níveis mais elevados sequencialmente (Nível 2, 3 e 4). Analisando os indicadores de cada nível verifica-se que os indicadores se mantêm, com a exceção do Nível 2, que passou a ter como indicador o 7 (Política de recrutamento e remunerações) em vez do indicador 9 (Desenvolvimento pessoal e profissional) e 31 (Ciência aberta) no ano letivo anterior.

# Principais ideias a reter

## Processo de Autoavaliação

Com a segunda autoavaliação dos indicadores de responsabilidade social pelas instituições de ensino superior, o processo tornou-se mais fluído porque familiar. As IES que repetiram a autoavaliação, replicaram o processo de recolha de informação e de avaliação dos indicadores, tendo, por isso, um conhecimento mais aprofundado e uma dinâmica previamente testada e melhorada. A avaliação efetuada permitiu fazer uma atualização dos procedimentos relativamente ao ano anterior e a recolha de informação e evidências foi simplificada, já que o grosso da informação tinha sido recolhida, analisada e arquivada no processo de autodiagnóstico inicial levado a cabo para o ano letivo 2020/21. Houve, portanto, uma maior facilidade no preenchimento do questionário de avaliação dos indicadores para as IES que repetiram a autoavaliação; a maturidade da equipa de implementação também foi um fator que contribuiu para um trabalho mais ágil; a documentação e materiais de suporte criados (pelas IES e pelo ORSIES) foram uma mais valia para estruturar e uniformizar o processo de autoavaliação.

Por outro lado, as IES que realizaram o processo de autodiagnóstico dos indicadores de responsabilidade social pela primeira vez tiveram a oportunidade de se familiarizar com os procedimentos e materiais através das partilhas das IES em reuniões de apresentação de informação (capacitação e relatório intercalar, por exemplo) e dos materiais de apoio, como os manuais, a plataforma e os relatórios. Mas contaram, também, com sessões de capacitação, sessões de esclarecimento de dúvidas e partilha de informação, para além de um programa de mentoria disponibilizado pelo ORSIES.

Para o ORSIES, a crescente autonomia e conhecimento das IES fez com que o processo de capacitação e mentoria se simplificasse, uma vez que a maioria das IES criou processos internos consistentes, não necessitando de tanto apoio. Assim, o apoio do ORSIES, neste segundo ano, esteve mais centrado nas IES que iniciaram o seu primeiro autodiagnóstico, em especial, no apoio à consolidação de uma equipa interna para levar a cabo o processo, com o estabelecimento de colaborações entre diversas pessoas com conhecimento, objetivo, foco e compromisso na tarefa a implementar.

**Neste segundo ano, os objetivos dos IRSIES foram cumpridos, na sua generalidade, embora existam três áreas que continuam a necessitar de um constante reforço, são elas:**

- ▶ Número de IES a participar – houve IES a repetir a autoavaliação e outras que realizaram o seu primeiro autodiagnóstico, mas também houve um número significativo de IES que não repetiram o processo;
- ▶ Envolvimento de mais *stakeholders* neste processo – é fundamental a disseminação e a promoção da responsabilidade social em toda a comunidade académica, desde os estudantes, aos docentes, não docentes e órgãos de gestão;
- ▶ Importância estratégica dos IRSIES – para que exista mais consciência, reconhecimento e disponibilidade de tempo e recursos para a autoavaliação e que seja possível um esforço efetivo na melhoria contínua de todos os indicadores através dos seus projetos e iniciativas de responsabilidade social.

Em termos de fatores determinantes para o sucesso do processo de autoavaliação dos indicadores de responsabilidade social, as IES identificaram duas áreas:

- ▶ **Equipa** – a importância da constituição de uma equipa de implementação, com uma gestão participativa, empenho, rigor e colaboração, comprometidas com os objetivos, empenhadas e disponíveis para o trabalho a realizar;
- ▶ **Foco no Objetivo** – tendo por base o foco na melhoria contínua, acompanhando a evolução do desempenho das iniciativas, com uma correta gestão dos dados, a consciência clara do que falta fazer e a importância de uma política de qualidade.

Ao fim de dois anos de autoavaliação dos IRSIES, existe já uma maturidade que permite identificar com clareza os pontos fortes deste processo e as estratégias que se estabeleceram para colmatar ou mitigar algumas áreas problemáticas. Importa ainda analisar, face aos resultados globais deste ano letivo, as principais conclusões a retirar deste segundo relatório global.

## Resultados Globais

O primeiro autodiagnóstico com os IRSIES identificou o ponto de partida no que diz respeito à implementação/desenvolvimento da responsabilidade social nas IES do ORSIES, permitindo clarificar áreas prioritárias e definir um plano de ação de melhorias. A segunda autoavaliação permitiu quantificar a evolução de cada um dos indicadores através da comparação entre as médias de avaliação dos dois anos letivos.

Face à visão estratégica para a responsabilidade social criada no Livro Verde, existem, neste momento, dados que permitem, por um lado, perceber a evolução de cada um dos indicadores nos dois anos letivos, através das médias de avaliação, e, por outro, identificar o caminho a percorrer para chegar a uma meta de excelência (uma média próxima do 4).

Assim, com a ferramenta dos indicadores de responsabilidade social, cada IES participante conseguiu identificar claramente o seu percurso face à responsabilidade social e, a partir daí, definir um plano de ação de melhoria contínua. Por outro lado, o ORSIES conseguiu identificar o ponto médio de avaliação dos vários indicadores de responsabilidade social face à visão definida no Livro Verde e, a partir daí, trabalhar no sentido de conceber ações estratégicas para apoiar as IES membro no sentido de uma aprendizagem comum e de uma melhoria global.

### Em jeito de conclusão, assinalam-se algumas áreas pertinentes:

- ▶ **Participação nos IRSIES** – um dos objetivos do processo de autoavaliação com os IRSIES definido no ano anterior foi cumprido. Ou seja, aumentou o número de IES a realizar este processo, passando de 58,6% de IES participantes para 69%, inclusive com IES a efetuar o seu autodiagnóstico pela primeira vez. No entanto, houve IES que decidiram não repetir o processo este ano letivo por não terem conseguido implementar melhorias e, por isso, considerarem que não fazia

sentido estar a realizar uma nova avaliação, que não traria informações significativas face ao autodiagnóstico realizado anteriormente. Nas IES que repetiram a autoavaliação, a média global de avaliação dos indicadores melhorou, revelando um claro esforço de melhoria contínua da responsabilidade social.

- ▶ **Timing de autoavaliação** - tendo por base os dois anos de IRSIES, está na altura de reavaliar a sua periodicidade, já que as IES necessitam de tempo para analisar os dados referentes aos indicadores de responsabilidade social, para conceber e implementar ações de melhoria e só posteriormente, realizar uma nova avaliação para acompanhar a evolução da IES. Propõe-se assim que a autoavaliação seja realizada de 2 em 2 anos para que se possa efetuar uma verdadeira análise à evolução dos indicadores de responsabilidade social.
- ▶ **Média de avaliação** – houve um claro aumento da média global de avaliação, passando de 2,36 para 2,55 (numa escala de 1 a 4) o que revela a evolução que as IES têm efetuado. Ainda assim, define claramente a existência de um caminho a percorrer no sentido de conseguir uma média de avaliação dos indicadores de responsabilidade social mais elevada, significando que o desempenho das IES em relação à responsabilidade social está em franco progresso. Por um lado, analisando as médias/indicador, percebe-se que houve uma evolução, já que deixaram de existir indicadores na classificação “Baixa” e, inclusive, passou a existir um indicador para a classificação “Alta” (embora os indicadores ainda se concentrem, sobretudo, na classificação “Média Baixa” evidenciando uma preocupação recente por parte de algumas IES com a sua área de responsabilidade social). Por outro, percebe-se que os indicadores com médias de avaliação mais elevadas são os indicadores relacionados com áreas já desenvolvidas e reconhecidas pelas IES de forma transversal, com procedimentos previamente estabelecidos, em especial, as que assentam o seu trabalho numa vertente mais administrativa, permitindo também a localização mais fácil de evidências. De referir ainda que a dimensão com uma média mais baixa no ano letivo anterior (Dimensão 4) aumentou a sua percentagem de forma bastante significativa (2,09 para 2,45) indiciando que as IES formalizaram e implementaram ações diretamente relacionadas com a “participação social na comunidade”.
- ▶ **Avaliação dos indicadores** – com o autodiagnóstico do primeiro ano letivo e a segunda autoavaliação realizadas, foram claramente identificados os indicadores de responsabilidade social com um melhor e menor desempenho. Assim, durante este ano letivo mantêm-se as áreas mais fortes identificadas e que dizem respeito à área pedagógica (dimensão 2) relativamente à aprendizagem ao longo da vida e ao combate ao insucesso e abandono académico; enquanto que a área a melhorar é a área de relacionamento com os *alumni* (uma área externa na dimensão 2). Existem diversas práticas, projetos e ações relacionadas com estas áreas, mas é necessária a formalização e institucionalização destas práticas nas políticas de responsabilidade social da IES e/ou nos seus planos estratégicos.
- ▶ **Envolvimento de stakeholders** – acredita-se que as equipas de implementação constituídas no ano letivo anterior se mantiveram este ano. O que trouxe o benefício do conhecimento e da operacionalização previamente estabelecida e testada. No entanto, uma das recomendações do relatório global anterior era a introdução de novos *stakeholders* no processo, dando voz a outras

pessoas, incluindo uma perspectiva diversificada da responsabilidade social e da avaliação dos indicadores, nomeadamente, através do envolvimento dos estudantes e dos docentes, a nível interno, mas também da comunidade local e dos parceiros externos.

- ▶ **Integração de práticas** – para as IES que, no ano letivo anterior participaram nos IRSIES houve um esforço na recolha, sistematização e organização de informação, na identificação de práticas e na recolha de evidências. Este trabalho permitiu identificar, conhecer, reconhecer e valorizar uma série de projetos, iniciativas, ações e práticas desenvolvidas pela IES de forma, mais ou menos, estruturada. Este ano, a recolha foi bastante simplificada, apenas adicionando evidências que ainda não tinham sido identificadas. No entanto, ainda se verifica a necessidade de formalização das práticas existentes, através da sua integração no plano estratégico da IES, ganhando consistência e contribuindo para os objetivos estratégicos da instituição e da área da responsabilidade social.
- ▶ **Visibilidade de práticas** - Com este trabalho permanente de identificação e classificação das práticas existentes, é possível a partir de agora, disseminar o trabalho já desenvolvido e torná-lo visível dentro da própria IES, podendo ser debatido, analisado, monitorizado, avaliado e replicado tendo como fio condutor a visão da IES para a responsabilidade social. Para facilitar este processo de sistematização de iniciativas, o ORSIES iniciou um projeto com o objetivo de dar visibilidade aos projetos das IES através de uma publicação denominada “Práticas Inspiradoras de Responsabilidade Social”, identificando práticas verdadeiramente inspiradoras pelas quatro características definidas: transformação e geração de conhecimento, avaliação de impacto, replicabilidade e sustentabilidade. De referir que este projeto, em alguns momentos, pode ter dispersado o foco das IES nos IRSIES, já que, no mesmo ano letivo, estiveram envolvidas em dois projetos importantes.
- ▶ **Sequência de avaliação** – com os IRSIES, as IES conseguem definir o seu ponto de partida para o trabalho subsequente. O objetivo de desenvolvimento de práticas de responsabilidade social consistentes e coerentes assenta também no objetivo de atingir um melhor desempenho no ano seguinte, ou seja, alcançar um nível de avaliação superior, avançando na sequência de avaliação definidas pelos IRSIES, a saber, da fase inicial para o Nível 1 e por aí adiante. E, em dois anos seguidos, já se identificam claras evoluções, já que as percentagens dos níveis mais baixos (Fase Inicial e Nível 1) diminuíram significativamente, aumentando as percentagens dos níveis mais elevados (Nível 2, 3 e 4), um claro indicador de que as IES estão a colocar em prática um plano de ação de melhorias.
- ▶ **Conceito de RSU** – mantém-se a conclusão de que ainda é necessário aprofundar o conceito de responsabilidade social universitária nas suas diversas vertentes, quer seja no desenvolvimento das dimensões de responsabilidade social como nos próprios indicadores, e nos impactos que eles geram. Em especial, na formalização interna da responsabilidade social junto de todos os *stakeholders*, tornando-a prioritária e reconhecida por todos. Mas também no desenvolvimento de conhecimento, permitindo que diversas pessoas nas IES reconheçam as diversas vertentes da responsabilidade social, tornando a informação e o conhecimento transversal, disseminando os conceitos e as práticas por toda a comunidade académica. Para tal, o papel do ORSIES pode ser

decisivo, já que pode ajudar a esta normalização da responsabilidade social nas IES, através de sessões de capacitação (este ano com menos sessões porque existe já conhecimento prévio), do programa de mentoria dos IRSIES (este ano com menos solicitações, por maior autonomia e conhecimento por parte das equipas de implementação), de reuniões e seminários temáticos (que cada vez integram mais pessoas das IES, proporcionando conhecimento a outros stakeholders internos).

- ▶ **Modelo de RS** – reforça-se a necessidade premente de criação de um modelo de responsabilidade social, com políticas claras definidas e regulamentação de procedimentos, evitando as ações ad-hoc, pontuais e dispersas, sem disseminação, objetivos, evidências ou estratégia que as sustentem. Cada IES está a fazer o seu caminho e o ORSIES pode claramente trazer unidade e partilha de conhecimento, permitindo que haja objetivos comuns e uma evolução gradual de todos os seus membros. Mas cabe a cada IES a estruturação da área de responsabilidade social. Uma forma de dar força a esta área é através da participação de diferentes *stakeholders* nas ações do ORSIES (formação, conferências, seminários, entre outras), mas também através da disseminação do relatório de resultados (IES e ORSIES) de forma transparente e dando a conhecer as práticas existentes envolvendo todos os *stakeholders*.
- ▶ **Gestão do conhecimento** – este ano letivo a dimensão com uma média mais baixa é a dimensão 3 – gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento – revelando seis indicadores relacionados com a investigação e a sua divulgação a necessitar de uma intervenção específica ao nível da formalização e implementação de iniciativas, mas também ao nível do envolvimento dos investigadores no processo de autoavaliação dos indicadores de responsabilidade social. Alguns dos indicadores necessitam de informação por parte de *stakeholders* que, muitas das vezes, não estão envolvidos no processo.
- ▶ **Consistência de resultados** – numa análise comparativa de resultados entre os dois anos letivos percebemos uma tendência de melhoria global, mas com um fio condutor comum, isto é, os indicadores sofreram uma evolução positiva (regra geral), mas as principais conclusões dos indicadores com necessidade de mais e menos intervenções mantêm-se. Os resultados são, assim, consistentes face ao ano anterior, revelando tendências e áreas a trabalhar. É então essencial que as IES tenham a capacidade e o compromisso para continuar a trabalhar face à melhoria contínua, refletida nas próximas autoavaliações e no próximo relatório global dos IRSIES.
- ▶ **Plano de ação** – com a identificação de indicadores com média mais elevada e indicadores com média mais baixa, é possível definir um plano de ações realista (ou seja, exequível), com o estabelecimento de áreas prioritárias dentro do plano estratégico da IES e/ou da área da responsabilidade social.

Com estes dois anos de IRSIES, cada IES teve a possibilidade de tomar consciência do que está a ser desenvolvido em termos de políticas e práticas de responsabilidade social, mas também do que ainda pode e deve ser desenvolvido. Por outro lado, também tem a possibilidade de identificar os desvios da sua IES face à visão estratégica para a responsabilidade social expressa no Livro Verde, assim como os desvios da sua IES face à avaliação global das IES participantes no processo dos IRSIES.

Ora, então, o autodiagnóstico através dos indicadores de responsabilidade social é o ponto de partida (e não o ponto de chegada) para o trabalho individual e coletivo em torno da responsabilidade social, quer para cada IES membro como para o Observatório de Responsabilidade Social que as congrega. Com este Relatório Global (e a análise comparativa entre os dois anos letivos), consegue-se estabelecer um ponto de situação da responsabilidade social nas IES do ORSIES, ou seja, identificar o “estado da nação” e, a partir deste momento, e de forma colaborativa, definir um Plano de Ações concreto para o ano de 2023.

### **Assim, existem três grandes objetivos do Observatório de Responsabilidade Social para 2023 no que diz respeito aos IRSIES:**

- ▶ Criar um Plano de Ações conjunto para as IES do ORSIES a implementar em 2023;
- ▶ Iniciar o processo de autoavaliação do ano letivo 2022/23, seja pela primeira vez (IES que não participaram este ano) ou pelo segundo/terceiro ano consecutivo (IES que participaram este ano e/ou no anterior);
- ▶ Reavaliar ou rever os indicadores de responsabilidade social, já que em dois anos, existem alguns ajustes e atualizações que podem e devem ser realizados no sentido de tornar o processo mais simplificado e adequado às necessidades das IES.

# Linhas Orientadoras para 2023

Relativamente às linhas orientadoras para 2022, o quadro seguinte demonstra, visualmente, a avaliação do cumprimento dos objetivos/metapas sugeridas:

LINHAS ORIENTADORAS PARA 2022	
Maior número de instituições membro a participar	✓
Cumprimento de prazos	✓
Maior diversidade de stakeholders	?
Aumentar a equipa de implementação	?
Reduzir as barreiras	?
Acompanhamento pelo ORSIES	✓
Plataforma atualizada	✓
Média de avaliação mais elevada	✓
Nível de avaliação sequencial	✓
Indicadores com médias mais elevadas	✓
Maior formalização das práticas	✓
Maior participação na comunidade	✓
Partilhar o modelo da RS	?

Fig. 49 – Quadro de Cumprimento das Linhas Orientadoras para 2022

Como se verifica, a maioria dos objetivos foram cumpridos de forma positiva, existindo alguns objetivos com informação em falta, por se tratar de objetivos traçados pelo ORSIES, mas internos às IES. Assim, o ORSIES desconhece se o seu cumprimento foi conseguido, embora intuindo que a sua concretização foi efetiva pelos resultados obtidos nesta autoavaliação dos indicadores de responsabilidade social, no ano letivo 2021/22.

**Para finalizar, apresentam-se algumas sugestões de metas para a próxima edição dos IRSIES:**

- ▶ Maior número de instituições membro a participar – quer para a 2ª ou para a 3ª autoavaliação, assim como para o 1º autodiagnóstico;
- ▶ Cumprimento de prazos - com os prazos ajustados pelo ORSIES, com uma maior familiaridade com o processo e com a informação (e evidências) recolhidas pelas IES, a autoavaliação seguinte está facilitada;
- ▶ Maior diversidade de *stakeholders* – envolvimento de um maior número e tipo de *stakeholders* no processo de autoavaliação;
- ▶ Aumentar a equipa de implementação – aumentando o conhecimento do processo de autoavaliação dos IRSIES e garantindo o compromisso de outros membros da IES, procurando sempre o envolvimento da gestão de topo;
- ▶ Reduzir as barreiras – desbloquear os obstáculos institucionais, na fase dos requisitos iniciais, com respostas concretas baseadas na experiência do processo anterior, ressaltando as vantagens internas da autoavaliação dos indicadores de responsabilidade social;
- ▶ Acompanhamento pelo ORSIES – manter o acompanhamento por parte do ORSIES a todas as IES, consoante as suas necessidades;
- ▶ Revisão dos IRSIES - com base na experiência destes dois anos, deverá ser efetuada uma revisão e atualização dos indicadores de responsabilidade social com auscultação das IES e das suas equipas de implementação;
- ▶ Plataforma atualizada – após a revisão dos indicadores de responsabilidade social, atualizar-se-à a plataforma online a tempo de realizar uma nova autoavaliação;
- ▶ Avaliação bianual – avaliar, planear e implementar melhorias leva tempo, pelo que se sugere que as autoavaliações sejam efetuadas a cada dois anos, por forma a consolidar experiências e iniciativas;
- ▶ Média de avaliação mais elevada – conseguir uma média global de avaliação dos indicadores de responsabilidade social mais elevada;
- ▶ Nível de avaliação sequencial – conseguir manter ou subir os níveis de avaliação em cada um dos indicadores de responsabilidade social e reduzir as percentagens nos níveis de avaliação iniciais;
- ▶ Indicadores com médias mais elevadas – aumentar as médias de avaliação dos indicadores de responsabilidade social, nomeadamente reduzir os indicadores na classificação “Média Baixa” e conseguir incluir mais indicadores na classificação “Alta”;
- ▶ Maior formalização das práticas – reforçando a estratégia e as políticas de responsabilidade social, atribuindo consistência e reduzindo as práticas *ad-hoc*;
- ▶ Maior participação na comunidade – estabelecimento de relações de parceria externas reforçando as práticas de responsabilidade social no exterior da IES;
- ▶ Maior envolvimento da investigação – em especial dos investigadores no processo de autoavaliação com os IRSIES e no processo de criação de um plano de ação de melhorias;
- ▶ Partilhar o modelo da RS – alargar e aprofundar o conhecimento do conceito e das práticas de responsabilidade social dentro das IES a diversos *stakeholders*.

# Anexos

## Anexo 1 – Lista de IES participantes

- ▶ Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior, CRL
- ▶ Escola Superior de Educação de Coimbra (IPCoimbra)
- ▶ Escola Superior de Educação Paula Frassinetti
- ▶ Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- ▶ Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- ▶ Escola Superior de Enfermagem do Porto
- ▶ Escola Superior de Enfermagem São José Cluny
- ▶ Escola Superior de Saúde de Santa Maria
- ▶ Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
- ▶ Instituto Politécnico de Portalegre
- ▶ Instituto Politécnico de Santarém
- ▶ Instituto Politécnico de Setúbal
- ▶ Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- ▶ Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- ▶ Instituto Superior de Engenharia do Porto (IPPorto)
- ▶ Universidade Católica Portuguesa
- ▶ Universidade de Coimbra
- ▶ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- ▶ Universidade do Porto
- ▶ Universidade Portucalense

## Anexo 2 – Tabela de médias

## Quadro global de médias – Dimensão 1

Dimensão	Média	Tema	Média	Nº	Indicador	Média
Campus SOCIALMENTE RESPONSÁVEL	2,54	Governança democrática e transparente	2,97	#1	Estratégias para a Responsabilidade Social e/ou Sustentabilidade	2,89
				#2	Gestão participativa	3,05
		Orientação ética nos processos de gestão e atividades da organização	2,97	#3	Princípios de Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade no Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento	2,68
				#4	Criação e revisão periódica de um Código de Ética/ Conduta	2,88
				#5	Participação e gestão de iniciativas sobre Ética, Responsabilidade Social ou Sustentabilidade	3,35
		Direitos humanos e políticas de inclusão social	2,33	#6	Integração dos Direitos Humanos no processo de gestão da Instituição de Ensino Superior	2,33
		Gestão socialmente responsável das pessoas e das relações	2,33	#7	Política de recrutamento e remunerações	2,00
				#8	Relação com entidades representativas dos membros da IES	3,16
				#9	Desenvolvimento pessoal e profissional	2,00
				#10	Clima organizacional e conciliação trabalho-família	2,17
		Justiça, transparência e equidade nas políticas de acesso às IES	3,11	#11	Integração de medidas de Ação Social Escolar	3,11
		Campus ambientalmente sustentável, seguro e saudável	2,23	#12	Qualidade de vida, Saúde e Segurança no <i>campus</i>	2,53
				#13	Sistema de gestão ambiental	1,93
				#14	Educação ambiental	1,69
				#15	Sistema de gestão de fornecedores	2,75
		Comunicação e marketing socialmente responsáveis	2,05	#16	Comunicação com Responsabilidade Social	2,05

## Quadro global de médias – Dimensão 2

Dimensão	Média	Tema	Média	Nº	Indicador	Média
FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES E RELAÇÃO COM <i>Alumni</i>	2,65	Formação de cidadãos socialmente responsáveis	2,35	#17	Formação para uma cidadania ativa	2,11
				#18	Desenvolvimento curricular e impactos da formação	2,94
				#19	Aprendizagem colaborativa	2,00
		Promoção do sucesso educativo e combate ao abandono	3,04	#20	(In)sucesso e abandono académico	3,29
				#21	Inovação no ensino-aprendizagem	2,78
		Promoção da empregabilidade e da aprendizagem ao longo da vida	3,07	#22	Empregabilidade e percurso profissional dos diplomados	2,50
				#23	Aprendizagem ao longo da vida	3,63
Promoção da mobilidade e da colaboração nacionais e internacionais	2,89	#24	Promoção da mobilidade nacional e internacional	2,89		
Estratégias de promoção de relacionamento com os <i>alumni</i>	1,67	#25	Relacionamento com os <i>alumni</i>	1,67		

## Quadro global de médias – Dimensão 3

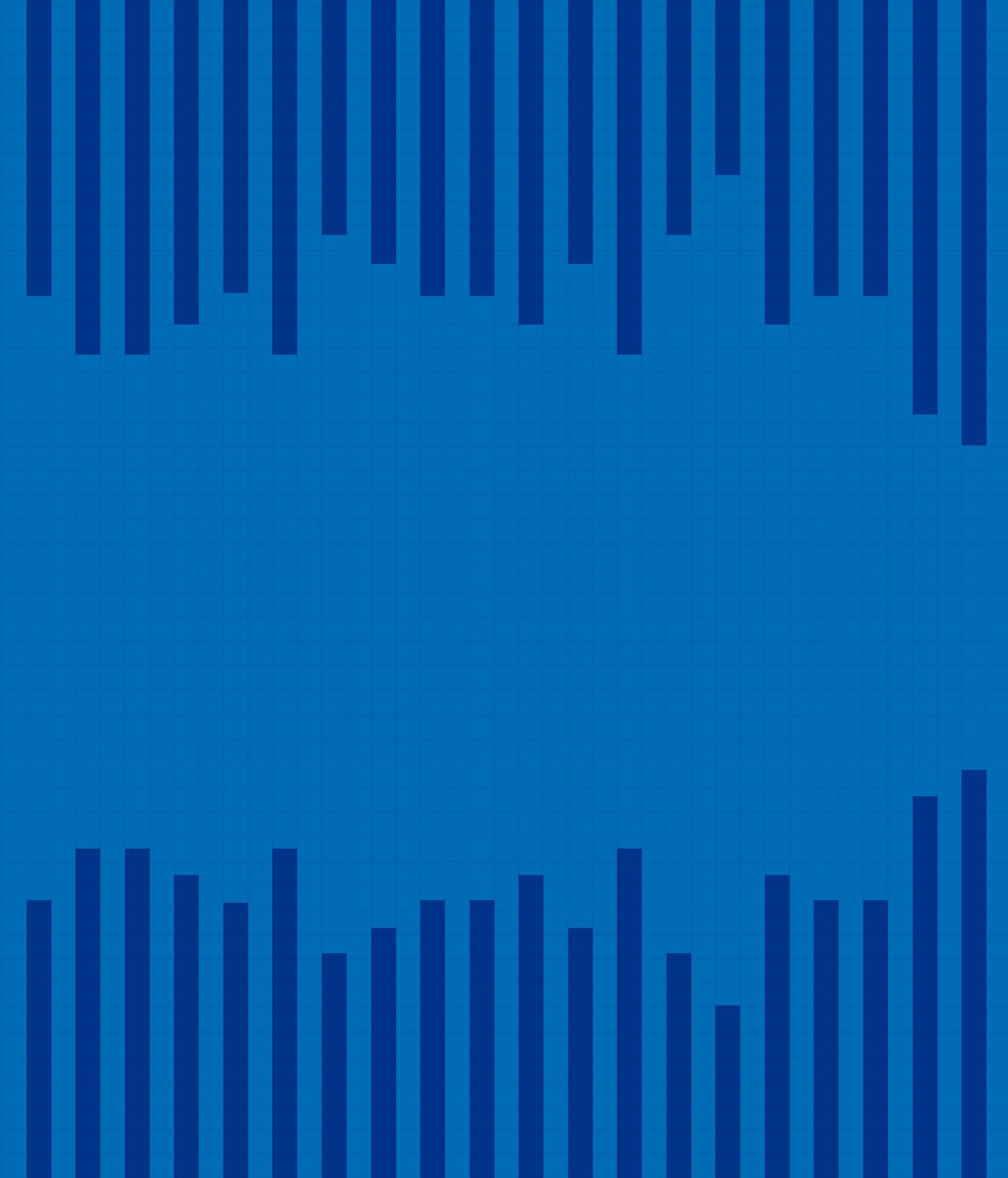
Dimensão	Média	Tema	Média	Nº	Indicador	Média
GESTÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL DA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	2,36	Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento	2,36	#26	Investigação colaborativa	2,50
				#27	Investigação em desenvolvimento sustentável	2,91
				#28	Difusão e transferência de conhecimento	2,50
				#29	Difusão e transferência de conhecimento junto de públicos vulneráveis	1,83
				#30	Práticas de divulgação e transferência científica integradas no ensino	2,41
				#31	Ciência Aberta	2,00

## Quadro global de médias – Dimensão 4

Dimensão	Média	Tema	Média	Nº	Indicador	Média
PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA COMUNIDADE	2,45	Participação social na comunidade	2,45	#32	Redes e parcerias com a comunidade	2,44
				#33	Integração aprendizagem/intervenção social e articulação entre contexto letivo e extralectivo	2,53
				#34	Prestação de serviços e trabalho colaborativo	2,39







**ORSIES**  
OBSERVATÓRIO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL  
E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR

**DGES**  
Direção-Geral do Ensino Superior



**forum**  
estudante